



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2020 E  
PLANOS DE AÇÃO 2021  
CAMPUS ALEGRETE**

Alegrete/RS, 2021

## ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

**Endereço:** Av. Tiarajú, 810 - Bairro Ibirapuitã - Alegrete, RS

**CEP:** 97546-550

**Tel.:** (55) 3421-8400

**E-mail:** [alegrete@unipampa.edu.br](mailto:alegrete@unipampa.edu.br)

**Website:** <https://unipampa.edu.br/alegrete/>

## ROL DE RESPONSÁVEIS

**Diretor:**

Claudio Schepke (10/01/2020 a 31/12/2020)

**Coordenador Acadêmico:**

Claudio Schepke (01/01/2020 a 10/01/2020);

João Pablo Silva da Silva (10/01/2020 a 31/12/2020)

**Coordenador Administrativo:**

Télvio Rodrigues Liscano (10/01/2020 a 31/12/2020)

<b>Curso</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Coordenador Substituto</b>
Ciência da Computação	Marcelo Caggiani Luizelli	Arthur Francisco Lorenzon
Engenharia Agrícola	Carlos Aurélio Dilli Gonçalves (01/01/2020 a 18/03/2020); Eracilda Fontanela (18/03/2020 a 31/12/2020)	Eracilda Fontanela (01/01/2020 a 18/03/2020); José Gabriel Vieira Neto (13/04/2020 a 31/12/2020)
Engenharia Civil	Jaelson Budny	Diego Arthur Hartmann
Engenharia de Software	Maicon Bernardino da Silveira	Gilleanes Thorwald Araujo Guedes
Engenharia de Telecomunicações	Bruno Boessio Vizzotto	Cristian Müller
Engenharia Elétrica	Natalia Braun Chagas	Alessandro Botti Benevides

Engenharia Mecânica	Mauricio Paz França	Thiago da Silveira
Mestrado em Engenharia	Felipe Denardin Costa	Jacson Weber de Menezes
Mestrado em Engenharia de Software	Elder de Macedo Rodrigues	Fábio Paulo Basso
Mestrado em Engenharia Elétrica	Felipe Bovolini Grigoletto (01/01/2020 a 18/09/2020); Alessandro Gonçalves Girardi (15/10/2020 a 31/12/2020)	Eduardo Machado dos Santos
Mestrado em Engenharia Elétrica	Alessandro Gonçalves Girardi (18/09/2020 a 31/12/2020)	-

**Coordenador da Comissão Local de Ensino:** João Pablo Silva da Silva

**Coordenador da Comissão Local de Pesquisa:** Rodrigo Brandão Mansilha

**Coordenadora da Comissão Local de Extensão:** Amanda Meincke Melo

**Chefe da Biblioteca Campus Alegrete:** Marlucy Farias Medeiros

**Chefe da Secretaria Acadêmica:** Maria Cristina Carpes Marchesan

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de Servidores Docentes por Nível .....	22
Quadro 2 – Número de Servidores Técnico – Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais Alta .....	23
Quadro 3 - Evolução do Número de Servidores Técnico - Administrativos em Educação na Unidade .....	24
Quadro 4 – Número de Funcionários Terceirizados por Área.....	25
Quadro 5 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios.....	26
Quadro 6 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados .....	26
Quadro 7 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade .....	27
Quadro 8 – Dados do Acervo Bibliográfico .....	29
Quadro 9 – Evolução dos Cursos de Graduação .....	35
Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente .....	35
Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação.....	40
Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação .....	40
Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade .....	41
Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação .....	41
Quadro 15 – Cursos <i>Lato Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados em 2020 .....	43
Quadro 16 – Cursos <i>Stricto Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados em 2020 .....	43
Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no <i>Campus</i> .....	44
Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos .....	44
Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão .....	44
Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária .....	45
Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa.....	46
Quadro 22 – Produção Científica .....	47
Quadro 23 – Ações de Extensão.....	48
Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão .....	49
Quadro 25 – Prestação de Serviços a Comunidade .....	49
Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA.....	51
Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento .....	51
Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional em 2020 .....	52
Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação.....	52
Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP .....	53
Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano de 2020.....	55
Quadro 32 – Frota Própria do <i>Campus</i> .....	60
Quadro 33 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo <i>Campus</i> .....	60
Quadro 34 – Orçamento Executado pelo <i>Campus</i> .....	60
Quadro 35 – Despesas Fixas .....	61
Quadro 36 – Recursos Captados no ano de 2020 .....	62

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. HISTÓRICO DO CAMPUS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Plano Estratégico do Campus.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Planos de Ação do Campus.....</b>	<b>15</b>
<b>3.3 Análise ambiental .....</b>	<b>16</b>
<b>4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA .....</b>	<b>17</b>
<b>4.1 Comunicação Social.....</b>	<b>19</b>
<b>5. ESTRUTURA .....</b>	<b>22</b>
<b>5.1 Gestão de Pessoal.....</b>	<b>22</b>
<b>5.2 Infraestrutura .....</b>	<b>26</b>
<b>5.3 Bibliotecas .....</b>	<b>29</b>
<b>5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados .....</b>	<b>30</b>
<b>6. ATIVIDADES ACADÊMICAS.....</b>	<b>35</b>
<b>6.1 Graduação.....</b>	<b>35</b>
<b>6.2 Pós-Graduação .....</b>	<b>43</b>
<b>6.3 Pesquisa.....</b>	<b>45</b>
<b>6.4 Extensão.....</b>	<b>48</b>
<b>7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS.....</b>	<b>51</b>
<b>7.1 Assistência Estudantil.....</b>	<b>53</b>
<b>8. CONVÊNIOS.....</b>	<b>55</b>
<b>9. GESTÃO DE FROTA.....</b>	<b>59</b>
<b>10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....</b>	<b>60</b>
<b>11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2021 .....</b>	<b>63</b>

# 1. APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão demonstra as atividades do Campus Alegrete no período de 2020 envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e a gestão, com quadros demonstrativos da evolução e/ou manutenção dos dados de anos anteriores. A construção deste relatório teve a participação da Direção do Campus Alegrete, do setor de Recursos Humanos, do setor de Frota e Logística, da Secretaria Acadêmica, da Biblioteca, dos coordenadores das Comissões Locais de Pesquisa e Extensão, do setor financeiro, do setor de compras, do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), e dos demais servidores do campus que, de alguma maneira, fazem parte da construção diária da unidade administrativa na busca do alcance das metas e objetivos propostos no planejamento estratégico, bem como nos planos de ações.

Para o preenchimento deste relatório utilizou-se como metodologia a extração de dados de diferentes repositórios existentes na Unipampa. Em um segundo momento, foi feita uma análise das informações apresentadas de maneira crítica e de acordo com a realidade.

## 2. HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus Alegrete da UNIPAMPA iniciou suas atividades em 16 de outubro de 2006, em uma sede provisória cedida pela Prefeitura Municipal de Alegrete junto ao Centro Profissionalizante Nehyta Ramos. Nesse ano foram ofertados três cursos de graduação: Ciência da Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica.

Em 2007, as atividades foram transferidas parcialmente para o local do *campus* atual, na Av. Tiarajú, com a conclusão da obra do primeiro bloco acadêmico, prédio A1.

Em 2008, foi criado o curso de Engenharia Mecânica, com sua primeira turma ingressando em 2009.

Em 2010, iniciaram as atividades dos cursos de Engenharia de Software e de Engenharia Agrícola. Este último foi criado a partir de um convênio com o Instituto Federal Farroupilha/Campus Alegrete, sendo que ambas as instituições trabalharam colaborativamente na implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso

(PPC). Ainda em 2010, foi aprovado pela CAPES a criação do primeiro curso de mestrado da universidade, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE). Neste mesmo ano, o *campus* recebeu as primeiras avaliações in loco dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, sendo que ambos obtiveram conceito 4 numa escala de 1 a 5.

Em 2011, foi aprovado o segundo curso de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng).

Em 2012, foi criado o curso de Engenharia de Telecomunicações e ofertada a primeira edição do curso de Especialização em Engenharia Econômica, o qual encerrou sua terceira edição em 2019.

No ano de 2013, o Campus Alegrete teve êxito nas licitações para a continuidade nas obras do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), atual Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), e do prédio de laboratórios das Engenharias Civil, Elétrica e Telecomunicações. Nesse mesmo ano, o *campus* recebeu a avaliação in loco dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia Mecânica, sendo que a avaliação foi positiva de ambos os cursos, que foram avaliados com conceito 4.

O início da obra da moradia estudantil deu-se em 2014. Neste ano também ocorreu a inauguração do Restaurante Universitário, uma importante ação de incentivo à permanência dos alunos nos cursos ofertados pelo *campus*. Também em 2014, foi realizada a avaliação in loco do curso de Engenharia de Software, com conceito 4.

Em 2015, ocorreu a entrega da primeira fase das obras do PampaTec, Parque Científico e Tecnológico da UNIPAMPA, localizado no Campus Alegrete. Também foi concluída a obra do prédio da DTIC junto ao *campus*. Neste mesmo ano, o *campus* sediou o VII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), o qual reúne os trabalhos realizados na UNIPAMPA de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação de todas as áreas do conhecimento. Ainda em 2015, foram divulgados os Conceitos Preliminares de Cursos (CPC), que realizaram, em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), sendo que a Engenharia Mecânica foi conceituada com a nota máxima 5, e foi classificado como o melhor curso de Engenharia Mecânica do estado do Rio Grande do Sul e o segundo melhor do país. Os cursos de Ciência da Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica receberam o conceito 4.

Em 2016, o Campus Alegrete comemorou seus 10 anos! Essa data foi marcada com um almoço de confraternização, um levantamento dos registros fotográficos históricos, uma homenagem aos 7 servidores que completaram 10 anos de trabalho na UNIPAMPA, a inauguração do Algibe e de uma placa comemorativa na entrada do prédio A1, a qual foi construída com ajuda da comunidade acadêmica e alegretense. Nesse mesmo ano, o *campus* recebeu a avaliação in loco para o credenciamento institucional, obtendo conceito 4 numa escala de 1 a 5. O ano de 2016 foi marcado por um cenário financeiro de crise, o que gerou desafios aos gestores e à comunidade acadêmica.

O ano de 2017 foi marcado pelo início do contingenciamento financeiro estabelecido pelo Governo Federal. O *campus* precisou ter a capacidade de administrar a unidade sentindo os reflexos da redução de verbas, sem perder foco na qualidade, buscando alternativas viáveis e plausíveis no intuito de não praticar nenhum ato de improbidade administrativa. Desde o primeiro semestre de 2017 o *campus* passou a receber os estudantes do curso de Letras Português/Licenciatura, na modalidade EaD, sendo um dos pólos deste curso institucional de graduação. No mesmo ano o *campus* participou de maneira expressiva na caminhada cívica do município, alusiva ao dia 7 de setembro, com a adesão de muitos servidores TAEs, docentes e discentes.

Em 2018, o Campus Alegrete realizou a primeira edição do evento de extensão Anima Campus, criando mais um espaço de interlocução com a comunidade local. O curso de Engenharia de Telecomunicações passou pela a avaliação in loco do MEC, recebendo nota 4. Por outro lado, o *campus* recebeu a notícia definitiva que o credenciamento do programa de mestrado em Engenharia Elétrica não foi renovado. Ainda, no primeiro semestre foi rescindido o contrato da obra de construção da casa do estudante, reflexo do contingenciamento de recursos públicos. Essa notícia teve grande impacto na comunidade acadêmica que iria usufruir deste benefício. No entanto, esperava-se um novo processo licitatório para o segundo semestre de 2018, o qual não aconteceu, e se perpetua até o presente ano.

Em 2019 o prédio dos laboratórios A3 foi concluído e entregue. Com isso, a partir do final do segundo semestre, houve a migração de laboratórios e grupos de pesquisas envolvendo os cursos de graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações e pós-graduação em Engenharia Elétrica, também dos laboratórios de Física, Química, Solos e Pavimentação, Hidráulica, Metalografia,

Materiais e Estruturas de construção civil, além do gabinete de alguns docentes. Desta forma, foi possível obter mais espaço físico para salas de aula e grupos de pesquisa no prédio A1. Três novas salas de aula foram criadas no prédio A1, graças também à incorporação de 300 novas classes e cadeiras. Além disso, 4 laboratórios do prédio A3 contam com espaço para ensino. A distribuição das salas do térreo A1 foi refeita, destinando espaços aos grupos de pesquisa relacionados aos programas de pós-graduação em Engenharia e Engenharia de Software. Este último, começando com a primeira turma de ingressantes no ano de 2019. Ao final do ano, o *campus* recebeu a boa notícia de que a nova proposta de mestrado em Engenharia Elétrica, submetida no início do ano, fora aprovada. Com isso, no momento, o *campus* conta com 3 cursos de pós-graduação. Por outro lado, a especialização em Engenharia Econômica encerrou a sua terceira edição na metade deste ano, com a defesa de monografia do último participante. Em 2019 o campus sedia pela 2ª vez a Escola Regional de Redes de Computadores - ERRC.

O ano de 2019 também foi marcado pelas obras do PPCI do prédio A1. Houve muita movimentação de salas para que as obras pudessem ser realizadas durante as atividades letivas. A obra ainda não foi entregue, mas estava encaminhada.

Em 2020 as atividades presenciais foram suspensas por determinação da reitoria devido ao surgimento da pandemia por Covid19. Durante o ano as aulas da graduação do 1º semestre de 2020 iniciaram em setembro e foram ministradas de forma remota para os cursos de graduação. Para a pós-graduação, o primeiro semestre iniciou em julho e o segundo em setembro. Os semestres da pós-graduação também foram ministrados na modalidade remota. Em agosto ocorreu o Anima Campus na modalidade on-line, onde foram incentivadas várias ações solidárias por parte da comunidade acadêmica e participantes, como a doação de alimentos, de agasalhos, doação de sangue, adoção responsável de animais abandonados, etc. No PPENG foi realizado o ciclo de palestras com a temática: Brasileiros no Exterior, coordenado pelo prof. César Flaubiano da Cruz Cristaldo. Ainda, foi realizado, na modalidade on-line, o III Seminário de Engenharia do Pampa, que contou com palestras de professores brasileiros e de vários outros países.

No PPGES, os professores ajudaram na coordenação (Rodrigo Mansilha) e na organização (Diego Kreutz) da 18ª Escola Regional de Redes de Computadores, que é um fórum para discussão e apresentação de trabalhos científicos e técnicos

nas áreas de segurança da informação e de sistemas computacionais, e que ocorreu de forma on-line. O ERRC 2020 foi organizado pelo Laboratório de Processamento Paralelo e Distribuído ([LabP2D](#)) da Universidade do Estado de Santa Catarina ([UDESC](#)) e pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia de Software ([PPGES](#)) da Universidade Federal do Pampa ([Unipampa](#)), com a colaboração de diversas outras instituições de ensino, pesquisa e extensão. A ERRC é realizada anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação ([SBC](#)) e acompanha a filosofia de outras escolas realizadas, como a Escola Regional de Alto Desempenho ([ERAD](#)) e a Escola Regional de Banco de Dados ([ERBD](#)).

Nesse mesmo ano (2020), do ponto de vista financeiro, foi possível realizar a manutenção e a aquisição de equipamentos.

Também no ano de 2020 houve a continuidade das obras do PPCI do prédio A1 com previsão de entrega em fevereiro de 2021.

Em julho de 2020 foi instituída a equipe de servidores para compor o Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação local do campus (COE-E) que estará a frente do gerenciamento das ações para uma possível volta das atividades presenciais no Campus.

Durante este período de pandemia por Covid-19, múltiplas ações foram desenvolvidas com esta temática, tais como, projetos de pesquisa para o desenvolvimento de softwares que facilitam a realização de atividades em época de distanciamento social, produção de álcool líquido 70% em grande quantidade (aproximadamente 24 mil litros) coordenado pela professora Chiara Valsecchi, e que foram destinado para doação à diversas instituições públicas e entidades assistenciais de Alegrete, ciclos de palestras de promoção da saúde em tempos de pandemia sob organização da professora Letícia Gindri.

### **3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO**

O planejamento do Campus Alegrete da UNIPAMPA é balizado no Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, buscando a consolidação dos cursos de graduação e de pós-graduação, bem como a criação de

novos programas de pós-graduação. Busca unir esforços para a melhoria da infraestrutura física, recursos humanos e execução de programas prioritários, como compras de equipamentos e insumos, construção e conclusão de novos prédios, fomento ao ingresso nos cursos pelo sistema de seleção unificada – SISU, entre outros. Também são realizadas ações (como empréstimo de computadores, programa de doação de celulares, editais do programa de permanência (auxílio moradia)), voltadas à manutenção dos alunos na universidade e maior inserção na sociedade através de projetos de pesquisa, ensino e extensão.

No ano de 2019, a comunidade acadêmica e a gestão do Campus Alegrete participaram e contribuíram para a criação do Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2019 a 2023, aprovado pelo Conselho Universitário da instituição em junho de 2019.

Em 2020 a direção do campus buscou elencar os objetivos estratégicos do PDI em consonância com os projetos e programas em desenvolvimento, considerando as trocas de gestão que houveram no período e o necessário replanejamento em razão de fatores internos e externos.

Algumas metas estabelecidas no relatório de gestão de 2019 foram alcançadas, especialmente no que tange aos avanços dos programas de pós-graduação stricto-sensu e a proposição de uma especialização em eficiência energética, além de projetos e objetivos que foram continuados no início do ano de 2020. Outros objetivos do campus, como a melhoria da infraestrutura dos prédios e a aprovação de mais um curso de pós-graduação stricto sensu, foram trabalhados durante o ano, dentro da realidade imposta a partir da pandemia do Covid-19, que colocou a universidade em trabalho remoto a partir de 18 de março de 2020.

A realidade de isolamento social imposta pela pandemia de COVID-19 forçou a reavaliação de todas as atividades do campus e afetou todos os cursos, programas e projetos em andamento. A nova realidade fez com que o campus precisasse adaptar suas rotinas e processos ao trabalho remoto, de forma a garantir o seu funcionamento, bem como pudesse contribuir para o enfrentamento da pandemia.

Vários objetivos e metas que estão no PDI 2019-2023 e que teriam seus desdobramentos em nível de campus realizados em 2020 foram reavaliados pela direção do campus, sendo concentrado esforços nos atendimentos aos discentes que precisam de auxílios da universidade, seja para retorno às suas cidades, seja

para sua manutenção básica no município durante a fase mais crítica (inicial) da pandemia de COVID-19.

Outras ações estratégicas, voltadas a viabilizar o trabalho remoto, nas diversas áreas da universidade, bem como a estrutura mínima presencial para manutenção do campus, foram planejadas e repactuadas com os grupos de servidores. Ações de curta e média duração foram implementadas de forma a manter o campus em funcionamento e dar suporte às atividades didáticas e administrativas que aconteceram até o final do ano de forma remota. Como exemplo dessas atividades está a permissão de realização de atividades individuais em laboratório, devidamente agendada e autorizada, sob supervisão de professor ou técnico de laboratório, para estudantes de pós-graduação, alunos em trabalho de conclusão de curso ou de pesquisa específica. Cabe salientar que essas atividades em laboratório foram realizadas atendendo protocolos de segurança, contra a COVID-19. Da mesma forma foi possível a retirada de diplomas, a entrega de documentos específicos, a recepção de equipamentos adquiridos, e o acesso a algum material a ser consultado no campus.

### **3.1 Plano Estratégico do Campus**

Os objetivos estratégicos fixados no Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente são trabalhados pelo Campus Alegrete dentro de um plano de ação que visa manter o foco nas metas e realizações pretendidas pela unidade. Isto faz com que os resultados sejam alcançados pelo trabalho coletivo e organizado, sendo priorizados aqueles que dizem respeito ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional e às atividades que possam resultar melhoria direta na qualidade dos serviços prestados.

A definição dos objetivos estratégicos do planejamento 2019-2023, conforme o Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi concebida em quatro eixos, conforme segue:

#### **1. Excelência Acadêmica**

Objetivos:

- a) Aperfeiçoar o ensino de graduação;

- b) Aprimorar o ensino da pós-graduação na universidade;
- c) Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica;
- d) Refinar a participação da universidade em atividades/ações de extensão universitária;
- e) Desenvolver a participação da universidade no cenário nacional e internacional.

## 2. Compromisso Social:

### Objetivos:

- a) Acompanhar o discente da universidade;
- b) Proporcionar condições para a permanência dos discentes na universidade;
- c) Promover a saúde biopsicossocial do discente;
- d) Garantir a todos os discentes, em especial às pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

## 3. Aperfeiçoamento Institucional:

### Objetivos:

- a) Adaptar a estrutura organizacional, as estruturas de governança e as definições organizacionais frente aos novos desafios e a estrutura multicampi;
- b) Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa;
- c) Desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão;
- d) Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas;
- e) Ofertar serviços e soluções de TIC para a comunidade universitária;
- f) Promover e desenvolver processos que visem à sustentabilidade do meio ambiente na universidade.

## 4. Desenvolvimento Humano:

Objetivos:

- a) Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal;
- b) Promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores;
- c) Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor.

### **3.2 Planos de Ação do Campus**

O ano de 2020 foi abalado com a suspensão das atividades presenciais. Neste sentido, inicialmente todas as atividades presenciais foram suspensas, mantendo as atividades essenciais em funcionamento, ou lentamente iniciando algumas atividades administrativas de modo presencial, bem como as atividades de pesquisa em laboratórios. Todas as atividades de forma presencial foram realizadas tomando as devidas precauções, tais como, uma de máscaras, uso de álcool em gel, etc.

Durante o ano de 2020, o campus seguiu ofertando o máximo de disciplinas possíveis na modalidade AERES, postergando apenas as disciplinas essencialmente práticas, para quando as atividades presenciais voltassem ao campus.

No último ano, parte da rubrica do valor de custeio destinado ao campus foi convertida para capital. Desta forma, foi possível a aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento de diversos laboratórios como: Prototipadora (45.000,00), Prensa Manual (~12.000,00), Estufas (~12.000,00), Balanças (~8.000,00), GPS (~7.000,00), Balanças Analíticas (~4.000,00), Peneirador (~3.000,00), Capela (~1700,00), Dispensor (~1.700,00), Compressor de ar (~800,00), Motor cortadora (~800,00), Martelete (~400,00), Lixadeira (~200,00) e Soprador (~100,00). Estes equipamentos são importantes para as atividades de ensino, em disciplinas de graduação e pós-graduação, bem como nas atividades de pesquisa do campus. Com isso é possível manter o campus atualizado em termos de tecnologia e condições de ensino. Cada equipamento geralmente serve para mais de um curso de graduação ou pós-graduação. Também foi possível a manutenção do Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), com custo significativo (~65.000,00). Além disso, foi possível adquirir insumos necessários para o funcionamento de

diversos laboratórios. Desta forma, a manutenção dos laboratórios encontra-se parcialmente em dia.

Para a realização das atividades de ensino remotas, o campus disponibilizou o empréstimo de alguns notebooks, via biblioteca, para estudantes que não possuíssem acesso a computadores.

Para manter as atividades funcionando no campus, foi preciso gerar a composição de um comitê local (Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação -COE-E) que determinou as diretrizes para o funcionamento de algumas atividades presenciais do campus.

Em termos de excelência acadêmica, os cursos de graduação, que foram avaliados no último ano (ENADE), receberam avaliações positivas: 4 para a Engenharia Civil e 3 para a Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica. A grande maioria dos cursos de graduação está em fase de revisão de seus PPCs, incluindo a reformulação da distribuição das disciplinas de matemática no início do curso, a incorporação de disciplinas em Extensão, e ajustes próprios que os cursos veem necessidade.

O programa de mestrado em engenharia Elétrica recentemente aprovado, teve a sua primeira seleção de ingressantes e o primeiro semestre de curso iniciado ao final de 2020.

Alguns professores defenderam seus doutorados no último ano, o que demonstra crescimento na qualificação docente. Atualmente 83,5 % dos professores são doutores.

### **3.3 Análise ambiental**

Considerando que o processo pretendido pela nova gestão do campus, empossada a partir de fevereiro de 2020, pretendia dar início a um processo de planejamento com base em objetivos do PDI da universidade para o ano em curso e que a pandemia de Covid-19 foi decretada a partir de março 2020, o processo de análise ambiental com a finalidade do planejamento estratégico foi totalmente alterado.

Toda e qualquer análise ambiental sofreu grandes impactos, tendo em vista a proporção e velocidade com que o vírus atingiu as comunidades. Com essa nova

ameaça e com as incertezas em vários aspectos, todo o esforço foi concentrado em minimizar os seus impactos diretos e indiretos.

Novas realidades e novas demandas se impuseram de forma extremamente rápida e forçaram adaptações na forma de gerir e de realizar as atividades da universidade, muitas vezes planejamento de ações em curtíssimo prazo e buscando subsídios e formas de manter o campus funcionando sem perder a qualidade acadêmica e administrativa.

Desta forma, a análise ambiental em vistas ao planejamento concentrou-se nas ameaças externas da COVID-19 e da já conhecida e prevista redução orçamentária como grandes fatores externos e na capacidade de resiliência dos servidores e nas condições tecnológicas disponíveis na UNIPAMPA como grandes fatores internos para a partir desta lógica realizar aqueles objetivos que se tornaram prioritários nessa nova realidade. Assim, os principais investimentos concentraram-se conforme descrito na Seção 3.2.

## **4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

O Campus Alegrete tem uma forte inserção na sociedade e na comunidade universitária. Isso é demonstrado pela participação em conselhos e comitês municipais e regionais, listados a seguir.

- **Conselho Municipal de Educação**
  - Carlos Aurélio Dilli Gonçalves (titular)
  - José Gabriel Vieira Neto (suplente)
- **Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social**
  - Simone Dornelles Venquiaruto
  - Diego Arthur Hartmann
- **Conselho Municipal do Meio Ambiente**
  - José Wagner Maciel Kaehler (titular)
  - Fátima Cibele Soares (suplente)
- **Conselho Municipal de Desenvolvimento de Alegrete - COMUDE**
  - Emerson Oliveira Rizzatti (titular)

- Marco Antonio Durlo Tier (suplente)
- **Comitê Executivo do Plano de Gerenciamento e Resíduos Sólidos do Município de Alegrete**
  - Wilber Feliciano Chambi (titular)
  - Luis Ernesto Roca Bruno (suplente)
- **CONAPA - Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã**
  - José Wagner Maciel Kaehler (titular)
  - Adriana Gindri Salbego (suplente)
- **COMPAHCA - Conselho do Patrimônio Histórico-Cultural de Alegrete**
  - Aldo Temp (titular)
- **Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**
  - Adriana Gindri Salbego (titular)
  - José Wagner Kaehler (suplente)
- **REBIO - Conselho Consultivo da Reserva Biológica do Ibirapuitã**
  - Adriana Gindri Salbego (titular)
  - José Wagner Maciel Kaehler (suplente)
- **Conselho Municipal do Plano Diretor de Alegrete**
  - Rafael Paris da Silva (titular)
  - Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt (suplente)
- **Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário**
  - Carlos Aurélio Dilli Gonçalves (titular)
  - Diogo Silveira Kersten (suplente)
- **Conselho Municipal do Idoso**
  - Sandra Mara Azzolin Posser (titular)
  - Télvio Liscano Rodrigues (suplente)
- **Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia (CMIT)**
  - Emerson Oliveira Rizzatti (titular)
  - Vitor Rodrigues Almada (titular)
  - Alessandro Gonçalves Girardi (titular)
- **Conselho Municipal de Proteção, Defesa e Bem-estar dos Animais**
  - Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt (titular)
  - Letícia Gindri (suplente)

- **CREA-RS (inspetoria Alegrete) Conselho Regional de Engenharia - Comissão de Engenharia Mecânica:**
  - Dieison Gabbi Fantineli
  - Vinícius Gonçalves

Cabe ressaltar que o campus Alegrete foi atuante e comprometido com as ações de combate a pandemia (Covid-2019). Os servidores e alunos se uniram na produção de álcool em gel, que foi distribuído a diferentes instituições, contribuindo com a sociedade externa. Outra ação foi o desenvolvimento do aplicativo [“Fique em casa”, da Unipampa, conecta voluntários a pessoas do grupo de risco.](#)

#### **4.1 Comunicação Social**

O Campus Alegrete atende as normas estabelecidas pela Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA para a realização das suas divulgações e informações em programas de rádio, TV, na produção de artigos, bem como para as notícias enviadas para os jornais locais e regionais.

Além da mídia local e regional, o Campus Alegrete utiliza os canais institucionais para realizar a comunicação das ações realizadas, como a seção Informes do Campus, na página institucional, atualizada pelo campus, e a seção Notícias, atualizada pela Assessoria de Comunicação Social com as pautas institucionais e sugestões de pautas jornalísticas propostas pelos campi.

Abaixo, apresenta-se alguns exemplos de Informes e de notícias do Campus Alegrete publicadas na página institucional:

Mestrados do Campus Alegrete abrem vagas para aluno especial 2020/1: em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/mestrados-do-campus-alegrete-abrem-vagas-para-aluno-especial-20201>.

Suspensão das Atividades Acadêmicas por Tempo Indeterminado, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/suspensao-das-atividades-academicas-por-tempo-indeterminado>.

I Ciclo de Palestras Online para Estudantes de Graduação do Campus Alegrete da Unipampa. em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/i-ciclo-de-palestras-online-para-estudantes-de-graduacao-do-campus-alegrete-da-unipampa>.

Unipampa doa 200 litros de álcool no município de Alegrete em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-doa-200-litros-de-alcool-no-municipio-de-alegrete-0>.

Anima Campus 2020 em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/anima-campus-2020>.

Diretrizes Operacionais para Oferta das Atividades de Ensino Remoto Emergenciais – AEREs em : <https://unipampa.edu.br/alegrete/diretrizes-operacionais-para-oferta-das-atividades-de-ensino-remoto-emergenciais-aeres>.

Projeto Unipatas Alegrete vacina cães comunitários, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/projeto-unipatas-alegrete-vacina-caes-comunitarios>

Prograd divulga Edital de seleção para Coordenador Adjunto da UAB, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/prograd-divulga-edital-de-selecao-para-coordenador-adjunto-da-uab>.

Unipampa recebe cerca de R\$ 975 mil para apoio à eficiência energética, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-recebe-cerca-de-r-975-mil-para-apoio-eficiencia-energetica>.

Discentes da Unipampa são destaque em competições esportivas universitárias, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/discentes-da-unipampa-sao-destaque-em-competicoes-esportivas-universitarias>.

Comitê da Unipampa promove 21 dias de ativismo pelo fim da violência de gênero, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/comite-da-unipampa-promove-21-dias-de-ativismo-pelo-fim-da-violencia-de-genero>.

Unipampa efetua assinatura de acesso à base de dados de normas técnicas do Brasil e Mercosul, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-efetua-assinatura-de-acesso-base-de-dados-de-normas-tecnicas-do-brasil-e-mercosul>.

Unipampa promove cerimônia virtual de colação de grau, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-promove-cerimonia-virtual-de-colacao-de-grau>.

Unipampa está com inscrições abertas para 2.920 vagas em 57 cursos de graduação, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-esta-com-inscricoes-abertas-para-2920-vagas-em-57-cursos-de-graduacao>.

Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/dia-nacional-de-luta-da-pessoa-com-deficiencia>.

Rotina de estudos em tempos de ensino remoto é tema de curso on-line, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/rotina-de-estudos-em-tempos-de-ensino-remoto-e-tema-de-curso-line>.

Educação das relações étnicas e raciais no ensino superior é tema de live nesta segunda-feira, às 14h, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/educacao-das-relacoes-etnicas-e-raciais-no-ensino-superior-e-tema-de-live-nesta-segunda-feira-14h>.

Grupo PET Engenharias seleciona bolsistas e voluntários, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/grupo-pet-engenharias-seleciona-bolsistas-e-voluntarios>.

Assessoria de Diversidade, Ações Afirmativas e Inclusão divulga publicações de webnários no Youtube, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/assessoria-de-diversidade-acoes-afirmativas-e-inclusao-divulga-publicacoes-de-webnarios-no-youtube>.

Ciência da Computação e Engenharia de Software promovem II Ciclo de Palestras Online para estudantes de graduação, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/ciencia-da-computacao-e-engenharia-de-software-promovem-ii-ciclo-de-palestras-online-para-estudantes>.

Proppi lança chamada interna para auxílio inclusão digital para pós-graduação, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/proppi-lanca-chamada-interna-para-auxilio-inclusao-digital-para-pos-graduacao>.

Reportagem Especial | As faces do feminino na pandemia de Covid-19: Mulheres que desafiam o “novo normal”, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/reportagem-especial-faces-do-feminino-na-pandemia-de-covid-19-mulheres-que-desafiam-o-novo-normal>.

Daiinter promove “Diálogos Interculturais: Perspectivas Globais dos Internacionalistas da Unipampa e a Pandemia”, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/daiinter-promove-dialogos-interculturais-perspectivas-globais-dos-internacionalistas-da-unipampa-e>.

“Educação em tempos de pandemia” segue com programação de webinários em maio, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/educacao-em-tempos-de-pandemia-segue-com-programacao-de-webinarios-em-maio>.

Unipampa cria rede de apoio a idosos em distanciamento social, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-cria-rede-de-apoio-idosos-em-distanciamento-social>.

Unipampa recebe recursos para ações de enfrentamento ao coronavírus, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-recebe-recursos-para-acoes-de-enfrentamento-ao-coronavirus>.

Unipampa lança Biblioteca Digital, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-lanca-biblioteca-digital>.

Unipampa auxilia estudantes no retorno para as suas cidades, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-auxilia-estudantes-no-retorno-para-suas-cidades>.

Unipampa lança edital complementar de convocação para matrícula dos candidatos das vagas remanescentes da Chamada por Notas no Ensino Médio 2020, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-lanca-edital-complementar-de-convocacao-para-matricula-dos-candidatos-das-vagas>.

Solenidades de colação de grau de Alegrete e Uruguaiana graduam 123 concludentes, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/solenidades-de-colacao-de-grau-de-alegrete-e-uruguaiana-graduam-123-concludentes>.

Unipampa gradua mais de 600 concludentes em 2019/2, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-gradua-mais-de-600-concludentes-em-20192>.

Unipampa realiza primeira posse de professores de 2020, em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-realiza-primeira-posse-de-professores-de-2020>.

## 5. ESTRUTURA

### 5.1 Gestão de Pessoal

**Quadro 1 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12/2020)**

Nível	2017	2018	2019	2020
Auxiliar	00	00	00	00
Assistente	31	24	18	16

Adjunto	60	64	65	58
Associado	05	05	09	17
Titular	01	01	01	01
Substituto	07	07	06	05
Temporário	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	104	101	99	97

Fonte: GP - Campus

**Quadro 2 – Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais Alta (situação em 31/12/2020)**

<b>Cargo</b>	<b>Médio</b>	<b>Graduação</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>
Administrador	-	-	-	02	-
Analista de TI	-	01	01	-	-
Assistente em Administração	-	05	06	04	-
Assistente Social	-	-	02	-	-
Bibliotecário - Documentalista	-	-	-	02	-
Contador	-	-	01	-	-
Auxiliar de Enfermagem	-	-	01	-	-
Engenheiro / Agrícola	-	01	-	01	-
Engenheiro Eletricista	-	-	01	-	-
Engenheiro Civil	-	-	-	02	-
Engenheiro Mecânico	-	-	-	01	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	01	-
Pedagogo	-	-	-	01	-
Secretário Executivo	-	-	01	-	-
Técnico em Agropecuária	-	02	-	-	01
Técnico de Tecnologia da Informação	01	01	01	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	-	-	-	01	-
Técnico em Eletroeletrônica	-	-	01	-	-
Técnico em Contabilidade	-	-	03	-	-
Técnico em Eletrônica	02	-	-	-	-
Técnico em Telecomunicações	01	-	-	-	-
Técnico em Laboratório / Mecânica	01	01	-	-	-
Técnico em Laboratório / Biologia	-	-	-	01	-
Técnico em laboratório / Edificações	01	01	-	-	-
Técnico em Laboratório / Física	-	01	-	01	-
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais	-	-	-	01	-

Fonte: GP - Campus

**Quadro 3 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12/2020)**

Setor	Nº de Servidores			
	2017	2018	2019	2020
Secretaria da Direção	02	00	00	00
<i>Coordenação Acadêmica</i>				
Biblioteca	05	05	05	05
Secretaria Acadêmica	08	07	11	11
NuDE	06	06	07	07
Laboratórios	25	24	21	21
Coordenação Acadêmica	00	04	00	00
<i>Coordenação Administrativa</i>				
Secretaria Administrativa	01	02	02	02
Infraestrutura	01	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	06	06	06	04
Setor de Compras	01	01	01	01
Setor de Patrimônio	02	01	01	01
Setor de Orçamento e Finanças	02	02	02	01
Setor de GP	02	02	02	02
Total	62	61	59	56

Fonte: GP - Campus

Obs: os servidores da secretaria da coordenação acadêmica/direção, secretaria de apoio aos coordenadores de curso e secretaria de apoio aos coordenadores das pós-graduações, embora atuando em salas distintas, são servidores lotados na secretaria acadêmica. Os servidores da secretaria administrativa, setor de compras, setor de patrimônio, setor de Orçamento e Finanças e GP embora com lotação diferente, estão todos alocados em uma mesma sala física.

### **Análise crítica:**

Com o passar do tempo, o quadro de pessoal demonstra uma leve diminuição no número de servidores docentes e técnicos. Esse fato importante na diminuição do quadro de servidores foi a remoção destes por ações judiciais, em que o servidor é transferido para outra unidade, ou universidade, e a vaga não pode ser repostada. No que tange os docentes, percebe-se um aumento dos servidores na categoria de

associados, o que é normal uma vez que tem-se o avanço das promoções e progressões, conforme definidas em resoluções. As nomeações referentes a concursos, na maior parte, são para suprir a partidas de servidores (como vacâncias e redistribuições). O avanço nas progressões e promoções também estão ligadas ao apoiou a capacitação e qualificação dos servidores, tais como em participações de eventos científicos, tecnológicos, cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), sempre conciliando o interesse profissional e institucional.

**Quadro 4 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2020)**

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2017	2018	2019	2020
Limpeza	10	10	10	06
Vigilância	08	08	08	08
Portaria	04	04	04	04
Serviços Gerais	03	03	03	02
Trabalhadores Agropecuários	04	04	04	03
Motorista	03	03	03	02
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>25</b>

Fonte: Coordenação Administrativa

#### **Análise crítica:**

Como é possível observar, no quadro 4, houve uma redução de trabalhadores terceirizados, tanto em virtude do período de atividade remota, como para redução de custos.

Cabe ressaltar, que com a entrega do prédio A3 em 2019, que contém os laboratórios dos cursos de Engenharias Civil, Elétrica e Telecomunicações, não houve aumento do número de postos de portaria, nem mesmo de funcionários de limpeza. Com o aumento da área a ser mantida em metros quadrados, e com o mesmo número de postos de trabalho, conclui-se que houve uma deficiência da qualidade dos serviços prestados. Essa deficiência se dá devido ao tempo de recorrência da limpeza de um determinado espaço.

Com relação a vigilância, uma forma de melhorar o monitoramento dos espaços do campus, que possui mais de 40 hectares, seria a instalação de câmeras de monitoramento. Com relação às portarias, cabe ressaltar que possuem no



Outros (Oficina Tractebel)	0	01	01	01	500	500	500	500
<b>Total</b>	0	01	01	01	500	500	500	500

Fonte: Coordenação Administrativa

**Quadro 7 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2020)**

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2017	2018	2019	2020
Salas de aula	13	13	14	14
Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão	15	15	20	42
Laboratórios de Informática (ensino e pesquisa)	05	05	05	07
Laboratórios de Grupos de Pesquisa	-	-	14	14
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	29	29	29	29
Sala de Reuniões	02	02	02	01
Sala apoio pedagógico, saúde e assistência estudantil	02	02	02	03
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	02	01
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	01
Auditório	01	01	01	01
Restaurante Universitário	01	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	01
Outras estruturas (especificar)	-	-	-	-

Fonte: Direção do Campus

### **Análise crítica:**

O acréscimo de áreas de laboratórios, salas de aula, de grupos de pesquisa e salas de professores com a entrega do prédio A3 no final de 2019, possibilitou ao campus a relocação com mais espaço, melhor layout e qualidade de vários laboratórios e grupos de pesquisa do campus. Cabe ressaltar que no quadro 7, em “Tipo - Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão” estão todos os espaços físicos destinados aos laboratórios, que desse total são também apresentados como laboratórios de informática (de ensino e pesquisa) e laboratórios de grupos de pesquisa. Sendo assim, 50% dos laboratórios do campus Alegrete são de ensino, pesquisa e extensão, 16% de ensino e pesquisa e 33% somente de pesquisa. Importante ressaltar que com a ampliação de espaço ao final de 2019 não houve

aumento expressivo no número de grupos de pesquisa, mas sim a distribuição desses grupos que muitas vezes estavam ocupando um mesmo espaço físico em mais espaços a partir de então.

A ocupação dos espaços no novo prédio A3 priorizou equipamentos essenciais às atividades de ensino e pesquisa, possibilitando a oferta de componentes e atividades com melhor qualidade aos discentes. Equipamentos que estavam à espera de locais para instalação finalmente puderam ser instalados proporcionando as condições necessárias aos técnicos e docentes do campus na oferta de disciplinas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A ocupação do novo prédio de laboratórios A3 teve como reflexo uma melhor distribuição de salas de aula e laboratórios nos demais prédios do campus, resultando em maior disponibilidade de espaços às diversas atividades acadêmicas e administrativas.

Ainda existem muitas demandas de prédios e espaços apropriados no campus. A própria infraestrutura do recém entregue prédio de laboratórios A3 ainda precisa ser complementada e melhorada.

Cortinas, persianas, climatização e instalação elétrica da mesma são alguns dos itens que precisam ser complementados no prédio A3, que para ter suas instalações concluídas, devido aos cortes orçamentários, precisou ser simplificado retirando do projeto de obra.

Em 2020, em função da redução das atividades provocada pela pandemia da COVID-19 essas adequações não se fizeram necessárias, porém quando o retorno presencial ocorrer, essa demanda se fará necessária.

Prédios específicos como garagens de veículos oficiais, galpões de máquinas e oficinas, novos espaços de estudos e biblioteca, auditório, prédio de laboratórios da engenharia mecânica, cobertura de espaços de trânsito entre os prédios e principalmente a conclusão da obra da moradia estudantil são exemplos de obras muito necessárias ao campus e deverão compor os objetivos do campus. Ainda, será necessário a pavimentação de ligação entre esses prédios bem como a urbanização.

Por fim, em 2020, o prédio de alojamento dos estudantes ainda não foi finalizado.

## 5.3 Bibliotecas

**Quadro 8 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12/2020)**

Item	Nº de exemplares			
	2017	2018	2019	2020
Título de livros	5.493	5.657	5.851	5.851
Exemplares de livros	19.361	20.081	20.252	20.249
Títulos de Periódicos Nacionais	110	111	111	111
Títulos de Periódicos Estrangeiros	26	27	27	27
Empréstimos de Livros/Ano	9.099	7.986	7.581	117 <sup>1</sup>
Reservas de Livros	4.164	3.972	1.993	4
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
TCC e Monografias	532	532*	*	3.779 <sup>2</sup>
Teses e Dissertações	98*	*	*	659 <sup>3</sup>
E-book	3.500	3.500	3.500	13.175 <sup>4</sup>

Fonte: GAUCHA, Pergamum e RIU-DSPACE, 2021.

\* Em 2016 a UNIPAMPA começou oficialmente a utilizar o Repositório Institucional da UNIPAMPA, no qual todos os trabalhos acadêmicos de toda a universidade estão incluídos e organizados por área do conhecimento em formato digital. Acesso em: <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/>

### **Análise crítica:**

O acervo da biblioteca do campus Alegrete em número de títulos e exemplares é de excelente qualidade. Os títulos disponíveis contemplam a maioria dos conteúdos constantes no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de cada um dos cursos ofertados no campus, podendo-se considerar apropriado o número de exemplares disponíveis para cada título integrante dos PPC's, na medida em que dispomos uma média de oito exemplares para cada título da bibliografia básica e cinco exemplares para cada item da bibliografia complementar.

<sup>1</sup> Realizamos circulação do acervo somente até 16 de março de 2020 devido a pandemia da Covid 19. Dado retirado de Pergamum - Estatísticas - Circulação de materiais-Geral (12).

<sup>2</sup> Número total de toda a UNIPAMPA dado do Repositório Institucional.

<sup>3</sup> Número total de toda a UNIPAMPA dado do Repositório Institucional.

<sup>4</sup> Dados do Pergamum e Coleção Springer. Em 2020 a UNIPAMPA fez assinatura com a Plataforma Minha Biblioteca.

Devemos fazer um alerta aos dirigentes quanto à atualização do acervo, desde 2014, a Unipampa vem sofrendo uma grande restrição de verbas para aquisição bibliográfica, o que leva a uma rápida desatualização do acervo físico. Em 2020 ocorreu o investimento na Plataforma Minha Biblioteca de acervo digital o que trouxe para o catálogo a inclusão de 9.675 e-books no acervo por dois anos.

Permanecemos com os mesmos problemas de estrutura física enfrentados desde a criação da instituição, onde não temos espaço físico destinado a colocação de mais estantes e de um espaço de estudo mais amplo para nosso número de alunos.

O ano de 2020 foi um ano atípico devido a pandemia onde trabalhamos de maneira presencial até 17/03/2020, a contar desta data o trabalho foi realizado de forma remota em nossas residências. Todas as atividades realizadas pelos servidores da biblioteca foram registradas no sistema Redmine (<https://redmine.unipampa.edu.br>) conforme orientação da Coordenação Acadêmica do Campus Alegrete.

#### **5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados**

Os laboratórios do Campus Alegrete têm como objetivo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão através de aplicações teóricas e práticas dos conceitos, técnicas e métodos pertinentes às áreas de conhecimento dos cursos ofertados no campus. Os cursos de graduação atualmente ofertados são: Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software e Engenharia de Telecomunicações. Na pós-graduação há três programas com curso de mestrado: Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng), Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software e Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE). Os laboratórios e seus equipamentos devem apoiar as atividades desenvolvidas nestes cursos, no que se refere ao suporte para as atividades didáticas e pedagógicas que necessitem do uso do laboratório, portanto estes espaços têm equipamentos específicos destinados a tais atividades. Para a comunidade externa, através de convênios entre a Unipampa e instituições de educação, permite-se a realização de visitas em grupos de alunos da rede municipal, estadual e particular para conhecerem a estrutura dos laboratórios, as pessoas que neles trabalham e as

atividades desenvolvidas, às vezes com um pequena abordagem prática dos nossos trabalhos desenvolvidos.

Os laboratórios do Campus Alegrete são divididos em: 1) Laboratório de Grupos de Pesquisa; 2) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão, incluindo os Laboratórios de Informática. Todos os laboratórios devem ter um gerente e técnicos responsáveis, indicados pela coordenação acadêmica e homologados pelo Conselho do Campus. As atividades realizadas nos laboratórios devem ser registradas, assim como os planos de estudo de planejamento destas atividades. Com a consolidação da obra do prédio dos laboratórios (prédio A3), no final do ano de 2019, houve uma readequação dos espaços conforme segue:

### **Lista de Laboratórios de Grupos de Pesquisa:**

- PRÉDIO A1
  - Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC (sala 103)
  - Laboratório PET e projetos extensão (105A)
  - Grupo de Pesquisa em Otimização de Sistemas - LOS-Pampa (sala - 105B)
  - Laboratório de Estudos Avançados em Computação - LEA (sala - 109)
  - Laboratory of Applied Image Processing - LAPIA (sala 109)
  - Grupo de Estudos em Informática na Educação - GEInfoEdu (sala 109)
  - Grupo de Óptica Micro e Nanofabricação de Dispositivos - GOMNDI (sala 110)
  - Laboratório de Engenharia de Software Aplicada - LESA (sala 111)
  - Laboratory of Empirical Studies in Software Engineering - LESSE (sala - 111)
  - Laboratory of Intelligent Software Engineering - LabISE (sala - 111)
  - Laboratório de Fluidodinâmica Computacional e Turbulência Atmosférica - LFCTA (sala - 112)
  - Laboratório de Microscopia Eletrônica (sala - 123)
- PRÉDIO A3
  - Laboratório de Processamento de Energia e Controle - LAPEC (antigo GEPSEL - sala 106)
  - Recursos Hídricos Aplicados e Sistemas Agrícolas - RHSA (sala 201)

- Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP (sala 202)
- Laboratório Eletromagnetismo, Micro-ondas e Antenas - LEMA (sala 209)
- Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE (sala 212)
- Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica - GAMA (sala 213)
- PRÉDIO C3
  - Grupo de Pesquisa em Fenômenos de Transporte Avançado - FENTA (sala 103)

#### **Lista de Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão:**

- PRÉDIO A1
  - Laboratórios de Informática I, II, III, IV e V
- PRÉDIO A3
  - Laboratório de Solos e Pavimentação (sala 101)
  - Laboratório de Hidráulica (sala 103) ○ Laboratório de Metalografia, Tratamentos Térmicos e Ensaaios Mecânicos (sala 104)
  - Laboratório de Materiais e Construção Civil (sala 105)
  - Laboratório de Eletrônica (sala 107)
  - Laboratório de Sistemas de Energia e Automação (sala 109)
  - Laboratório de Geoprocessamento e Topografia - GEOTOPO (sala 204)
  - Laboratório de Física (sala 206)
  - Laboratório de Química (sala 207)
  - Laboratório de Telecomunicações (sala 211)
- PRÉDIO A4
  - Grupos Aeropampa e Bajapampa
  - Laboratório de Projetos e Protótipos Especiais
- PRÉDIO C2
  - Laboratório de Metrologia e Instrumentação (sala 102)
- PRÉDIO C3

- Laboratório de Sistemas Fluidotérmicos (sala 101);
- Laboratório de Mecatrônica (sala 101);
- Laboratório de Reúso de Efluentes e da Água na Agricultura - LAREA (sala 102)
- Laboratório de Aerodinâmica e Transferência de Calor (sala 103)
- Laboratório de Fabricação (sala 104)
- Laboratório de Sistemas Mecânicos (sala 105) 24 24
- PRÉDIO C4
  - Laboratório de Mecanização Agrícola do Pampa (LAMAP)
  - USINA da empresa ENGIE Brasil Energia SA (espaço cedido)
  - Laboratório de Usinagem CNC

**Não possuem sala física:**

- Laboratório de Solda (área externa)
- Grupo de Pesquisa em Eletrônica Aplicada – GEPEA

**Análise crítica:**

Com a conclusão das obras dos prédios que abrigam os laboratórios das Engenharias Elétrica, Civil, Mecânica, Agrícola e Telecomunicações, a área total construída é de aproximadamente 3.243 m<sup>2</sup>. Todos os laboratórios existentes até meados de 2019 atenderam aos aspectos relacionados à limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e encontravam-se equipados e em ótimo estado de conservação. O mesmo não aconteceu com a maioria das novas salas adicionadas no final de 2019 e nos primeiros meses de 2020, que se encontram no prédio A3. É perceptível o quanto as salas do prédio ficam quentes durante o verão, tornando o local com um conforto térmico bastante ruim. Esperávamos adquirir ar-condicionados para as salas do prédio A3 em 2020 através de verba da reitoria para tal fim se houver ou doação de instituições parceiras, o que não ocorreu.

No ano de 2020 houve temporariamente a suspensão das atividades presenciais entre os meses de março e agosto devido à pandemia do Coronavírus; neste período os técnicos de laboratório passaram a trabalhar de forma remota, com registro das atividades desenvolvidas no sistema redmine do campus. Em agosto, de forma organizada, controlada, gradativa e respeitando todos os protocolos

sanitários e de distanciamento se retomou as atividades práticas em parte dos laboratórios, sob agendamento.

Também neste ano, por conta da pandemia de Coronavírus, houve uma ação no Laboratório de Química intitulada Produção de Álcool, no qual 8 alunos do campus de forma voluntária com colaboração dos servidores terceirizados, supervisionados por um técnico responsável e pela professora idealizadora do projeto, realizaram a produção de aproximadamente 23667 litros de álcool, parte na forma etílico glicerinado 80% parte na forma líquido 70%. O total produzido beneficiou até o fim do ano de 2020, 31 locais, entre eles, instituições de ensino, hospitais, postos de saúde, instituições religiosas, lar de idosos, organizações não governamentais, prefeituras, outras instituições federais, entre outros.

Infelizmente, demandas não faltam da comunidade, no entanto, o campus fica impossibilitado de executar tarefas remuneradas oriundas de seus laboratórios. Muito embora entendemos que seria uma excelente alternativa como fonte de recurso para a própria subsistência e manutenção destes, uma vez que com as prestações de serviço eles poderiam se auto gerir. No entanto, temos a expectativa de que essa situação tende a mudar nos próximos anos, pois a UNIPAMPA credenciou uma fundação de apoio que poderia dar este subsídio para o recebimento de recursos financeiros através de seus laboratórios. Com isso, o conhecimento acadêmico poderá ser melhor aplicado para a sociedade, e a complementação dos recursos públicos poderá ser conseguida com outra fonte perfeitamente legal. Como perspectiva futura almeja-se aumentar os espaços físicos para novos laboratórios e ainda melhorar a estrutura dos laboratórios existentes para os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Agrícola. Seria de suma importância a construção de dois novos galpões semelhantes ao prédio C4, um para cada curso. Ou também prospecta-se, dependendo da atual gestão da Unipampa, a transformação das salas do prédio C2 em laboratórios, caso exista a possibilidade dos órgãos da Reitoria serem remanejados para outro local. Esta perspectiva deve estar nos planos da Direção de Campus e Reitoria. Ainda neste cenário temos que, junto com a Divisão de Laboratórios da Unipampa, direcionar um trabalho para que seja feito o depósito de reagentes de acordo com a legislação vigente.

## 6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

### 6.1 Graduação

Quadro 9 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12/2020)

Curso	Vagas ofertadas (SISU)				Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar e outros)				Ingressantes: (SISU)				Ingressantes: Outras formas de ingresso			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Ciência da Computação	50	50	50	35	20	49	29	56	50	50	50	26	5	5	5	27
Eng.Agrícola	25	25	25	15	18	49	14	47	25	25	25	11	11	5	9	16
Eng.Civil	50	50	50	50	0	0	19	23	50	50	50	36	0	0	6	16
Eng.Elétrica	50	50	50	35	4	9	22	90	50	50	50	19	3	2	5	29
Eng,Mecânica	50	50	50	50	0	23	32	50	50	50	50	30	0	4	0	22
Eng.de Software	50	50	50	50	8	40	51	75	50	50	50	28	4	3	1	22
Eng.de Telecomunicações	50	50	50	50	20	98	114	183	50	50	50	26	4	2	2	22
Total	325	325	325	285	70	268	281	524	325	325	325	176	27	21	28	154

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12/2020)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula, em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em projetos de ensino, pesquisa ou extensão		Carga horária em atividades de gestão	
	1/2020	2/2020	1/2020	2/2020	1/2020	2/2020	1/2020	2/2020	1/2020	2/2020
ADRIANO ROBERTO DA SILVA CAROTENUTO	8	--	0	--	0	--	4	--	0	--
ALDO LEONEL TEMP	11	--	0	--	0	--	10	--	0	--
ALDONI GABRIEL WIEDENHOF T	12	--	0	--	0	--	12	--	0	--

ALESSANDR O BOF DE OLIVEIRA	12	--	0	--	0	--	8	--	0	--
ALESSANDR O GONCALVES GIRARDI	8	--	0	--	0	--	5	--	8	--
ALEXANDRE SILVA DE OLIVEIRA	10	--	0	--	0	--	0	--	0	--
ALICE FONSECA FINGER	16	--	0	--	0	--	6	--	0	--
ALINE VIEIRA DE MELLO	12	--	0	--	0	--	14	--	0	--
ALISSON SIMONETTI MILANI	10,5	--	0	--	0	--	11	--	0	--
AMANDA MEINCKE MELO	8	--	0	--	0	--	12	--	0	--
ANA PAULA CARBONI DE MELLO	10	--	0	--	0	--	10	--	0	--
ANA PAULA GARCIA	12	--	0	--	0	--	2	--	0	--
ARLINDO DUTRA CARVALHO JUNIOR	12	--	0	--	0	--	16	--	0	--
ARTHUR FRANCISCO LORENZON	8	--	4	--	0	--	11	--	0	--
CHIARA VALSECCHI	8	--	0	--	0	--	12	--	0	--
CHRYSTIAN DALLA LANA DA SILVA	8	--	0	--	0	--	12	--	0	--
CLAUDIO SCHEPKE	8	--	0	--	0	--	5	--	18	--
CRISTIAN MULLER	8	--	0	--	0	--	4	--	0	--
DIEGO ARTHUR HARTMANN	12	--	0	--	0	--	2	--	1	--

DIEGO LUIS KREUTZ	8	--	4	--	0	--	18	--	0	--
DIMAS IRION ALVES	8	--	0	--	18	--	6	--	0	--
EDERLI MARANGON	8	--	0	--	0	--	2	--	0	--
EDSON RODRIGO SCHLOSSER	8	--	0	--	0	--	8	--	0	--
EDUARDO MACHADO DOS SANTOS	8	--	4	--	0	--	8	--	0	--
ELDER DE MACEDO RODRIGUES	8	--	4	--	0	--	4	--	6	--
ELIEZER SOARES FLORES	8	--	0	--	0	--	20	--	0	--
ERACILDA FONTANELA	11	--	0	--	0	--	1	--	12	--
FABIANO TONDELLO CASTOLDI	12	--	0	--	0	--	0	--	0	--
FABIO PAULO BASSO	8	--	2	--	0	--	11	--	1	--
FATIMA CIBELE SOARES	17	--	0	--	0	--	3	--	0	--
FELIPE DENARDIN COSTA	6	--	4	--	0	--	5	--	5	--
FERNANDA BIANCHI PEREIRA DA COSTA	8	--	0	--	0	--	6	--	0	--
FLADIMIR FERNANDES DOS SANTOS	10	--	0	--	0	--	6	--	0	--
GABRIELLE NUNES DOS SANTOS	16	--	0	--	0	--	0	--	0	--
GIOVANI GUARIENTI POZZEBON	8	--	0	--	0	--	0	--	0	--

GUILHERME SEBASTIAO DA SILVA	10	--	4	--	0	--	12	--	0	--
GUSTAVO FUHR SANTIAGO	8	--	0	--	0	--	6	--	0	--
JAEISON BUDNY	8	--	0	--	0	--	8	--	12	--
JEAN FELIPE PATIKOWSKI CHEIRAN	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
JOAO PABLO SILVA DA SILVA	4	--	4	--	0	--	2	--	18	--
JORGE PEDRAZA ARPASI	12	--	0	--	0	--	5	--	0	--
JOSE GABRIEL VIEIRA NETO	11	--	0	--	0	--	10	--	1	--
JOSE WAGNER MACIEL KAEHLER	8	--	0	--	0	--	24	--	0	--
JUMAR LUIS RUSSI	10	--	0	--	0	--	12	--	0	--
LETICIA GINDRI	12	--	0	--	0	--	12	--	0	--
LUCAS COMPASSI SEVERO	8	--	0	--	0	--	16	--	2	--
LUIS EDUARDO KOSTESKI	7	--	4	--	0	--	4	--	0	--
LUIS ENRIQUE GOMEZ ARMAS	6	--	2	--	0	--	4	--	0	--
MARCELO CAGGIANI LUIZELLI	8	--	4	--	0	--	8	--	4	--
MARCELO HAHN DURGANTE	8	--	0	--	0	--	0	--	0	--

MARCELO RESENDE THIELO	8,25	--	0	--	0	--	12	--	0	--
MARCIO STEFANELLO	8	--	0	--	0	--	10	--	0	--
MARCO ANTONIO DURLO TIER	4	--	4	--	0	--	15	--	0	--
MARCOS VINICIO THOMAS HECKLER	8	--	0	--	0	--	12,5	--	0	--
MARILIA FERREIRA TAMIOSSO	0	--	0	--	0	--	0	--	0	--
MAURICIO PAZ FRANCA	10	--	0	--	0	--	4	--	10	--
MAURICIO SILVEIRA DOS SANTOS	8	--	0	--	0	--	4	--	0	--
NATALIA BRAUN CHAGAS	13	--	0	--	0	--	6	--	12	--
PAULO CESAR COMASSETT O DE AGUIRRE	10	--	0	--	0	--	15	--	0	--
RAFAEL MARONEZE	12	--	0	--	0	--	12	--	0	--
RODRIGO BRANDAO MANSILHA	8	--	4	--	0	--	14	--	0	--
SIDINEI GHISSONI	8	--	0	--	0	--	12	--	0	--
SIMONE DORNELLES VENQUIARUT O	8	--	0	--	0	--	6	--	0	--
THIAGO DA SILVEIRA	12	--	0	--	0	--	6	--	4	--
VILNEI DE OLIVEIRA DIAS	8	--	0	--	0	--	10	--	0	--

WILBER FELICIANO CHAMBI TAPAHUASCO	16	--	0	--	0	--	9	--	0	--
---	----	----	---	----	---	----	---	----	---	----

Fonte: Relatório Sistema Guri 7944 - Registro de Atuação docentes por período.

**Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2020)**

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Ciência da Computação	148	145	127	173	8	17	13	3
Eng.Agrícola	185	183	172	208	5	18	10	3
Eng. Civil	223	212	174	248	52	19	33	14
Eng. de Software	147	150	128	172	12	4	17	2
Eng.Mecânica	212	202	172	219	17	20	3	5
Eng.Elétrica	223	212	174	212	19	33	22	12
Eng.Telecomunicações	116	125	105	131	5	2	11	2
Mestrado em Engenharia	-	-	-	37	-	-	-	07
Mestrado em Eng. Elétrica	-	-	-	5	-	-	-	0
Mestrado em Eng. de Software	-	-	-	31	-	-	-	01
Mestrado em Eng. Elétrica 2	-	-	-	12	-	-	-	0
<b>Total</b>	1254	1229	1052	1448	118	113	109	49

Fonte: Secretaria Acadêmica

**Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2020)**

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Ciência da Computação	-	-	1	1	-	-
Eng.Agrícola	-	-	-	-	-	-
Eng.civil	-	-	-	2	-	-
Eng.Software	-	-	-	-	-	-
Eng.Mecânica	-	-	-	1	-	-
Eng.Elétrica	-	-	-	1	-	-
Eng.Telecomunicações	-	1	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	1	1	5	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica



Esp. Eng. Econômica 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Eng	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	3	1	1	3	2
Mestrado em Eng. Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3	0
Mestrado em Eng. Elétrica 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Eng. Software	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4	0
Total	1	2	3	0	3	2	1	0	20	12	4	7	14	15	19	4	11	11	12	77

Fonte: Secretaria Acadêmica

### **Análise Crítica:**

O Campus Alegrete ofertou em 2020 um total de 809 vagas distribuídas nos processos seletivos regular (1º semestre) e complementar (2º semestre). Desse montante, foram ocupadas 330 vagas, o que dá uma taxa de ocupação de 40,79%. Ao comparar a taxa de ocupação de 2020 com 2019, é possível perceber uma redução de 17,46%. Por outro lado, a oferta de vagas em 2020 aumentou em 33,50%. Diante disso, pode-se entender que o aumento da oferta de vagas foi superestimado em relação à demanda real.

No ano de 2020, o Campus Alegrete teve três formas de ingresso regular, sendo estas: Sisu, Enem e Ensino Médio. O Sisu foi a forma de ingresso que mais atraiu candidatos (57,85%), seguido pelo Enem (24,28%) e Ensino Médio (17,87%). Mesmo o sendo o Sisu a forma que atrai mais candidatos, ela não é suficiente para

preencher todas as vagas, logo, entende-se como necessárias as formas adicionais de ingresso.

No que se refere à evasão, percebe-se uma diminuição de 97,89% nos abandonos e 37,40% nos trancamentos. A diminuição significativa nos abandonos se justifica pela estratégia adotada pela Unipampa para lidar com os discentes que por algum motivo não puderam acompanhar as aulas na modalidade remota, os quais tiveram seu vínculo institucional preservado. Além disso, os cursos têm implementado estratégias para diminuir a evasão. Faz-se necessário avaliar o comportamento desses dados nos próximos anos para efetivamente entender o impacto da pandemia na evasão.

Além dos editais de ingresso que destinam cotas para ações afirmativas, outras ações foram implementadas para mitigar o impacto da pandemia, conforme detalhado na análise crítica da seção 7.1-Assistência Estudantil.

## 6.2 Pós-Graduação

**Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2020 (situação em 31/12/2020)**

<b>Curso <i>lato sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
-	-	-
-	-	-

Fonte: Não se aplica.

**Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2020 (situação em 31/12/2020)**

<b>Curso <i>stricto sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
Mestrado em Eng.	37	2011
Mestrado em Eng. Elétrica	5	2010
Mestrado em Engenharia 2	12	2020
Mestrado em Eng. de Software	31	2019

Fonte: Secretaria Acadêmica

**Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12/2020)**

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Mestrado em Eng.	36	36	35	24	24	26	15	09	16	14	14	06
Mestrado Eng. Elétrica	17	0	0	0	14	0	0	0	16	14	14	0
Mestrado Eng. Elétrica2	0	0	0	13	0	0	0	12	0	0	0	09
Mestrado Eng. de Software	0	0	20	20	0	0	20	16	0	0	9	04
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>36</b>	<b>55</b>	<b>57</b>	<b>38</b>	<b>26</b>	<b>35</b>	<b>37</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>37</b>	<b>19</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica

**Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12/2020)**

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes				Alunos evadidos			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Mestrado em Eng.	38	46	34	37	11	7	14	07	8	2	7	03
Mestrado Eng. Elétrica	31	19	5	05	5	8	8	0	1	2	3	0
Mestrado Eng. Elétrica 2	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado Eng. Software	0	0	16	31	0	0	0	01	0	0	4	01
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>65</b>	<b>55</b>	<b>85</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>08</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>04</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica

**Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12/2020)**

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2017	0	0	0	0
2018	15	0	65	0
2019	12	0	74	0
2020	0	0	68	0

Fonte: Secretaria Acadêmica

### **Análise Crítica:**

Observa-se inicialmente que o Campus Alegrete não ofertou cursos *lato sensu* no ano de 2020. Quanto aos cursos *stricto sensu*, foram disponibilizadas 57 vagas distribuídas entre os três cursos de mestrado, das quais 64,91% foram preenchidas.

Os cursos de pós-graduação stricto sensu do campus têm mantido uma taxa relativamente constante de ocupação das vagas ofertadas. Se por um lado, isso mostra a consolidação dos cursos existentes, por outro lado, mostra a oportunidade de expansão dos programas. Uma das estratégias que o Campus Alegrete pretende é melhorar a divulgação dos nossos programas em âmbito regional, estadual e nacional. Assim, espera-se atrair mais candidatos para os programas do campus.

Em 2020, dos 85 discentes regularmente matriculados, 9,41% concluíram seus cursos e 4,71% evadiram de seus cursos. Os dados de evasão são influenciados pela estratégia adotada pela Unipampa para lidar com os discentes que não puderam fazer aulas remotas. Logo, faz-se necessário analisar os dados dos próximos anos para entender o impacto da pandemia na pós-graduação. Cabe também observar que os cursos de pós-graduação do Campus Alegrete têm trabalhado em estratégias de manutenção dos discentes (programa de bolsas, por exemplo) e de flexibilização dos currículos no intuito de tornar os cursos atrativos e exequíveis para os discentes.

Por fim, aponta-se como meta, além da consolidação dos programas atuais, a ampliação dos programas de pós-graduação do Campus. Destaca-se a criação de um Curso de Especialização em Eficiência Energética, o qual está em tramitação interna para aprovação.

No caso da Pós-Graduação, nos editais de ingresso são destinadas cotas para ações afirmativas. Com relação a evasão, o fato da quantidade de bolsas não serem suficientes, acabamos perdendo alunos para o mercado de trabalho. A pró-reitoria de pós-graduação tem ajudado para evitar as evasões, publicando editais, em que os grupos de pesquisa associados às pós possam solicitar bolsas temporárias, que acabam ajudando muito na permanência de alunos nos programas.

### 6.3 Pesquisa

**Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12/2020)**

Modalidade	Quantidade			
	2017	2018	2019	2020
Projetos de pesquisa em execução	73	72	93	89
Projetos de pesquisa executados	36	34	15	28
Grupos de pesquisa registrados	19	19	21	21

<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>125</b>	<b>129</b>	<b>132</b>
--------------	------------	------------	------------	------------

Fonte: Fonte: Relatório de Gestão dos anos anteriores e SIPPEE

**Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12/2020)**

Modalidade	Quantidade			
	2017	2018	2019	2020
Professores da UNIPAMPA envolvidos	74	83	81	76
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	5	6	9	12
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	99	115	115	78
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	18	18	18	-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	36	49	31	35

Fonte: Relatório de Gestão dos anos anteriores e SIPPEE

**Análise crítica:**

Em função da pandemia do novo Coronavírus, muitos projetos de pesquisa foram inevitavelmente suspensos. Apesar disso, observa-se, a partir do Quadro 20, que o número de pesquisas em execução diminuiu sutilmente, ao passo que o número de projetos executados aumentou. É importante lembrar que os pesquisadores têm sido incentivados a elaborar "macro" projetos de propósito geral, com duração média de 4 anos, em contraste com "micro" projetos de propósito específico anteriores, cuja duração média era 1 ano. Observando-se ainda o Quadro 20, nota-se que o número de pessoal de outras instituições mantém-se próximo ao longo dos últimos 4 anos, fato importante na rede de cooperação entre pesquisadores e atividades desenvolvidas, no contexto nacional e internacional.

Os efeitos da pandemia por COVID-19 nas Ações de Pesquisa ficam evidentes sobre o Quadro 21. O número de professores e, principalmente de alunos, diminuiu consideravelmente no ano de 2020. Determinados cursos do Campus Alegrete realizam pesquisas essencialmente práticas, que dependem do uso de laboratórios da Universidade. Naturalmente, muitas atividades e pesquisas científicas de cunho prático foram suspensas, acarretando na diminuição do número de alunos envolvidos. Este número somente torna-se não expressivo pela possível realização de muitas atividades de forma remota, como análise de dados, simulações, revisões bibliográficas, etc.

**Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12/2020)**

Produção	Quantidade			
	2017	2018	2019	2020
Artigos completos publicados em periódicos	16	24	54	68
Livros publicados/organizados ou edições	6	3	1	1
Capítulos de livros publicados	8	8	8	11
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	0	75	127	109
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	68	45	49	13
Resumos publicados em anais de congressos	0	25	11	26
Artigos aceitos para publicação	1	4	0	4
Apresentações de trabalhos	0	68	0	36
Demais tipos de produção bibliográfica	0	0	0	1
Softwares sem registro de patente	0	1	0	3
Trabalhos técnicos	0	3	0	10
Produtos artísticos	0	0	0	0
Demais tipos de produção técnica	0	0	0	2
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>256</b>	<b>250</b>	<b>284</b>

Fonte: Relatório de Gestão dos anos anteriores e levantamento interno

### **Análise Crítica:**

Importante ressaltar que a forma de obtenção dos respectivos dados do Quadro 22 é, desde 2019, responsabilidade das Comissões Locais de Pesquisa de cada *campi*. O levantamento das produções científicas foi realizado pela PROPI até 2018. Considerando que a metodologia foi alterada e o novo procedimento ainda é recente, os dados estão, portanto, suscetíveis a distorções. Argumentamos, assim, que qualquer análise comparativa detalhada entre os períodos poderia ser imprecisa.

Os dados do do Quadro 22 foram obtidos, majoritariamente, através da produção dos Grupos de Pesquisa do Campus. Para o relatório anterior (2019), o levantamento foi feito através de um programa para extração de dados das planilhas utilizadas anualmente pelo Edital de Apoio aos Grupos de Pesquisa (AGP). No entanto, nem todos os grupos atenderam ao chamado, bem como nem todos os professores estão vinculados a grupos de pesquisa. Os dados, portanto, podem ser considerados subestimados. Neste sentido, optou-se pela solicitação a cada coordenador de Grupo de Pesquisa, além da consulta individual aos professores que não participam de Grupos de Pesquisa. Ainda assim, os dados podem ser subestimados já que nem todos respondem à pesquisa solicitada. Por outro lado, as produções replicadas em dois ou mais grupos também influenciam os dados de forma superestimada. Verifica-se a necessidade de qualificar os indicadores de modo a obter os dados de forma mais precisa e confiável.

Em suma, considerando os impactos da pandemia pelo novo Coronavírus em 2020, nota-se a diminuição dos trabalhos completos e resumos expandidos publicados em anais de congressos devido, possivelmente, ao cancelamento de muitos eventos científicos, e da não possibilidade de término de muitos trabalhos. Acredita-se que com a mudança de muitos eventos para a forma remota, este número possa aumentar no ano subsequente. Ainda observando-se o Quadro 22, por outro lado obteve-se um aumento no número de artigos completos publicados em periódicos, além de capítulos de livros. De maneira geral, considerando o número de professores da instituição envolvidos com projetos de pesquisa, o corpo docente tem potencial para gerar uma maior produção científica do que o exposto.

## 6.4 Extensão

**Quadro 23 - Ações de Extensão (situação em 31/12/2020)**

Modalidade	Quantidade			
	2017	2018	2019	2020
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	18	19	26	25
Número de Projetos e Programas de extensão executados	5	15	18	10
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	83	103	144	160
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	20	38	28	15
Número de Participantes nos eventos da Extensão	1.61	1.95	2.37	3.632

	0	1	4	
	1.736	2.126	2.590	3.842

Fonte: relatório de gestão 2019, SIPPEE e coordenadores de ações de extensão.

**Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12/2020)**

Modalidade	Quantidade			
	2017	2018	2019	2020
Professores da UNIPAMPA envolvidos	21	26	33	41
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	14	19	29	28
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	49	62	80	70
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	1	7	27	27

Fonte: SIPPEE.

**Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12/2020)**

Tipo do Serviço	Público atingido
-	-
-	-
-	-
-	-

Fonte: -

**Análise crítica:**

Com o isolamento social, estratégia para conter a pandemia por COVID-19, muitas ações de extensão foram inevitavelmente suspensas. Ainda assim, algumas foram repensadas para realização de forma *online*. Outras foram concebidas como forma de abordagem ao cenário pandêmico. Além disso, para qualificar o trabalho da Comissão Local de Extensão, seus membros debruçaram-se na elaboração de seu regimento. Reiterou-se com essas ações o compromisso com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.

Observando-se os Quadros 23 e 24, apesar da redução de alguns números de 2020, quando comparados aos anos anteriores, inclusive no número de eventos acadêmicos-científicos, é possível destacar a ampliação do quantitativo de participantes nos eventos promovidos, que contabiliza participações mensuradas em reuniões por videoconferência e/ou visualizações em vídeos de canais do YouTube.

No contexto da chamada para a submissão de “Projetos especiais no combate a pandemia COVID-19” (Ofício n. 130/2020/PROGRAD/UNIPAMPA), destacam-se os projetos:

- Saúde e bem-estar em Tempos de Pandemia, coordenado pela Profa. Letícia Gindri, realizado entre 08 de abr. de 2020 e 18 de dez. de 2020;
- Anima Campus 2020 Alegrete - ações em rede, realizado entre 15 jul. 2020 e 26 ago. de 2020, coordenado pela Profa. Amanda Meincke Melo e pelo administrador Frank Sammer Beulck Pahim.

Dentre os projetos de combate à pandemia, deve-se mencionar, ainda, o projeto “Produção de solução glicerizada para desinfecção de ambientes públicos e hospitalares do município de Alegrete”, coordenado pela Profa. Chiara Valsecchi. Do total dos 23.667 L produzidos de álcool, 20.780 L foram distribuídos a diferentes instituições e pessoas físicas, contemplando prefeituras, unidades de saúde, unidades da Receita Federal, asilos, centros religiosos, servidores terceirizados da UNIPAMPA.

Uma série de eventos *online* foi desenvolvida, podendo-se citar: Sarau de Literatura Lusófona (8 mai.), palestras da ação de extensão “Mulheres na Computação: de Norte a Sul” (28 ago. a 15 dez., em parceria com a UNIFAP), V Seminário Aberto de Tecnologia em Contexto Social - Cultura Indígena e Tecnologias Digitais (23 set.), VI Seminário Aberto de Tecnologia em Contexto Social - Questões de Gênero e Tecnologias Digitais (02 out.), III Seminário de Engenharia do Pampa (28 a 30 out.), lançamento da Motus #4 (7 nov.), XVIII Escola Regional de Redes de Computadores (25 a 27 nov., em parceria com a UDESC). Para oferta *online*, o curso vinculado ao projeto “Aprendizagens interculturais: produção de sentido na educação básica - III Edição” (10 set. a 3 dez., em parceria com a UNISC e a UERGS) foi reorganizado, certificando 140 participantes com carga-horária de 40h.

Dando continuidade às ações do Comitê de Gênero e Sexualidade do *campus*, as servidoras Letícia Gindri e Rafaela de Castro Dornelles organizaram ações *online* em parceria com o programa de extensão TRAMAS e comitês dos demais *campus*. Destaca-se a colaboração na ação intitulada “21 Dias de Ativismo pelo fim da Violência de Gênero”.

Quanto à divulgação das ações de extensão desenvolvidas no *campus*, ela ocorreu de modos diversificados, incluindo publicações em mídias sociais, em transmissões *online*, em *podcasts*, em jornais e rádios locais, em reuniões colegiadas, além de produção técnico-científica em eventos (ex.: 38º SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 12º SIEPE - Salão Internacional

de Ensino, Pesquisa e Extensão, 14º WIT - Women in Information Technology, 10 anos do Programa Meninas Digitais) e de divulgação científica no CiênciaAção: Observatório Interdisciplinar de Divulgação Científica e Cultural.

Para encerrar, reitera-se a preocupação da Comissão Local de Extensão com a sistematização dos dados quantitativos para compor este relatório de gestão. Embora o SIPPEE - Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão disponibilize a maioria dos dados apresentados nos Quadros 23 e 24, não há registro nesse sistema do número de eventos acadêmicos-científicos organizados no campus, nem do número de participantes nos eventos da Extensão. Esses dados precisam ser obtidos diretamente com os coordenadores de ações de extensão como eventos, projetos e programas. Contudo, nem todos os coordenadores cooperaram na obtenção desses dados no tempo de elaboração deste relatório. Por fim, cabe ressaltar que não foi realizada nenhuma prestação de serviço à comunidade externa, a não ser as destacadas para o combate à pandemia.

## 7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

**Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12/2020)**

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2017	06	30	09	45
2018	06	35	08	49
2019	21	50	12	83
2020	26	31	14	71

Fonte: SCOF - Setor de Contabilidade e Finanças do campus Alegrete.

**Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12/2020)**

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CN Pq	PIB ID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	
2017	0	8	9	0	12	2	66
2018	0	9	11	0	12	29	92
2019	0	16	11	0	12	26	71
2020	0	16	13	0	12	27	68

Fonte: SIPPEE-Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.

**Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional em 2020 (situação em 31/12/2020)**

Curso	Número de alunos
-	-

Fonte: -

### **Análise crítica:**

Em relação às bolsas PDA, os servidores podem concorrer com uma proposta em cada uma das modalidades (ensino, pesquisa e extensão). Nos anos de 2017 e 2018, tinha-se em média 47 bolsas PDA, e nos anos de 2019 e de 2020 esses valores foram muito superiores. Isso deve-se à mobilização dos servidores em participar dos editais PDA. Essa mobilização dos servidores em participar do edital PDA, e conseguir cada uma dessas bolsas, impacta diretamente na permanência de muitos desses alunos nos cursos de graduação, evitando assim a evasão.

No que tange o CNPq e FAPERGS, a universidade possui uma determinada quantidade de bolsas que são oferecidas anualmente. Estas bolsas são distribuídas entre as áreas de conhecimento de acordo com as demandas qualificadas em cada uma das áreas de conhecimento. Da mesma forma que o PDA, houve um aumento dessas bolsas no campus, indicando mais uma vez a mobilização dos docentes na submissão de projetos para essas modalidades. Tradicionalmente o *campus* possui projetos de Ciências Exatas e da Terra e de Engenharias. Para cada agência de fomento é possível concorrer em apenas um edital. Dado o número limitado de bolsas para toda a UNIPAMPA, muitos docentes não submetem propostas, pois acreditam não ter potencial para ser contemplado. No entanto, é preciso haver mais submissões dos docentes do campus para que um número maior dessas seja contemplado.

Essa mobilização de servidores em busca de um número maior de bolsas, poderá impactar no futuro no quadro de publicações, principalmente aquelas publicações qualificadas pela CAPES.

**Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12/2020)**

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2017	18	0	4
2018	16	0	3

2019	11	0	5
2020	8	0	11

Fonte: SIPPEE-Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.

### **Análise Crítica:**

A análise das bolsas de pós-graduação também conta o número de bolsas existentes no programa (bolsas CAPES), bem como o número de alunos beneficiários do auxílio PAPG, PAEP, PAEC/Gcub e AGP (Apoio a Grupos de Pesquisa). A referir-se a fonte de recurso “outras”, este está dividido da seguinte forma: 2 auxílios e duas bolsas PAPG, e 5 bolsas AGP para o PPeng; uma bolsa PAEP e outra bolsa PAEC/Gcub para o PPGES.

Em relação às bolsas CAPES referentes ao Programa de Demanda Social, com o descredenciamento do PPGEE em 2019, ficaram 3 bolsas para os alunos que defenderam em 2020, sendo estas recolhidas após as defesas. Assim houve a diminuição no número total, passando para 8 Bolsas CAPES em 2020 no PPENG, sendo que 2 dessas foram recolhidas no ano de 2020, restando somente 6.

Essa redução de bolsas causa impactos relevantes aos cursos de pós-graduação do campus, caracterizado pelo alto nível de desistência dos alunos dos programas, que por consequência impacta na avaliação dos cursos frente a CAPES. Como a cidade de Alegrete não possui empregos suficientes para todos, e para aqueles que são de outras cidades, o custo de vida é relativamente alto, muitos acabam indo em busca de empregos em outros lugares, e desistem de continuar com o curso de pós-graduação nos programas do campus Alegrete.

## **7.1 Assistência Estudantil**

**Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12/2020)**

Ano	Nº de Auxílios					Total
	Alimentação	Moradia	Transporte	Creche	Inclusão Digital	
2017	1232	990	727	0	0	2949
2018	888	764	549	12	0	2213
2019	1377	998	677	36	0	3104

2020	1433	982	338	25	709	3487
------	------	-----	-----	----	-----	------

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005/ Relatório de Gestão 2019

**Quadro 30.1 – Número de discentes atendidos por modalidade de auxílio do Plano de Permanência**

Ano	Alimentação	Moradia	Transporte	Creche	Inclusão Digital
2017	150	116	92	1	0
2018	151	115	79	2	0
2019	180	123	88	4	0
2020	168	115	63	4	149

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005/ Relatório de Gestão 2019

**Quadro 30.2 – Número de benefícios do Apoio Emergencial ao não Ingressante - COVID 19**

Ano	Alimentação	Moradia	Inclusão Digital
2020	26	26	10

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005/ Relatório de Gestão 2019

**Quadro 30.3 – Número de discentes atendidos pelo Apoio Emergencial ao não Ingressante - COVID 19 por modalidade de auxílio**

Ano	Alimentação	Moradia	Inclusão Digital
2020	6	6	5

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005/ Relatório de Gestão 2019

**Quadro 30.4 – Número de discentes atendidos pelo Apoio Emergencial ao Ingressante - COVID 19**

Ano	Nível 1	Nível 2	Total
2020	5	7	12

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005/ Relatório de Gestão 2019

**Análise Crítica:**

Apesar de ainda ser um pouco mais de 12% dos alunos do campus Alegrete que são contemplados com os auxílios do Plano de Permanência Institucional, como: auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio transporte rural, auxílio creche e auxílio inclusão digital, estes ainda se constituem em uma importante estratégia para permanência e êxito dos nossos discentes. Observa-se também a importância Restaurante Universitário, quando este encontra-se em funcionamento, com alimentação subsidiada. Sendo assim, as bolsas de apoio se configuram de extrema importância para permanência da comunidade assistida no Campus Alegrete.

Devido a Pandemia de COVID-19 foram ofertados aos discentes outras formas de apoio como: Apoio Emergencial ao Ingressante - COVID 19; Apoio Emergencial ao não Ingressante - COVID 19; Cestas básicas; e Empréstimos de Notebook.

Entretanto, apesar do atendimento de uma parcela expressiva da comunidade acadêmica, a política de assistência estudantil ainda necessita de manutenção proveniente de novos investimentos e aumento da parcela destinada aos benefícios internos, pois conforme configura-se a cada ano durante o ingresso de novos alunos, a população discente com características de vulnerabilidade econômica e social vem aumentando.

Os (as) discentes beneficiários (as) dos auxílios do Plano de Permanência, para terem seus auxílios mantidos, passam por dois processos avaliativos, que são a Avaliação Acadêmica (todo final do semestre letivo) e a Reavaliação Socioeconômica (anualmente). Os processos que eram realizados manualmente, passaram a ser realizados via plataforma de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), que contribui com uma melhor gestão, armazenamento e acesso aos dados dos discentes beneficiários do Plano de Permanência.

No que se refere ao Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados, pode-se dizer que o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade-NINA, juntamente com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional-NuDE, realizou acompanhamentos e orientações com os alunos com deficiência. Além de contar com três monitores/bolsistas (alunos(as) do campus) disponíveis para colaborar no acompanhamento dos três alunos de graduação com deficiência que demandaram tal acompanhamento. Observa-se que é de suma importância o investimento em ações de inclusão e acessibilidade para minimizar barreiras e garantir a permanência e êxito dos nossos discentes com deficiência.

## 8. CONVÊNIOS

**Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano de 2020 (situação em 31/12/2020)**

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
------------	-------------	--------	---------------------

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	Prefeitura de Alegrete	O acordo tem como objetivo o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	08/12/2016 a 08/12/2020
Acordo de cooperação	IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	O acordo tem por objeto o estabelecimento das condições de colaboração para se instalar e manter em atividades da Estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo da estação RBMC Alegrete - RSAL, nas dependências do Campus Alegrete.	29/02/2016 a 28/02/2021
Acordo de cooperação	Instituto Federal Farroupilha - IFFAR	O acordo tem por objetivo o desenvolvimento do curso de Engenharia Agrícola entre a UNIPAMPA e o Instituto Federal Farroupilha, conforme o projeto pedagógico do curso, aprovado pelos Conselhos Superiores de ambas instituições.	15/07/2016 a 15/07/2021
Acordo de cooperação	Serviço Social do Comércio - SESC	O acordo tem como objetivo o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos e promovendo ações conjuntas em saúde, esporte e lazer.	18/07/2018 a 18/07/2022

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	UERGS	O acordo tem como objetivo o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais e humanos, em especial para a oferta conjunta do curso de extensão denominado: Aprendizagens interculturais: produção de sentidos na Educação Básica.	30/04/2019 a 29/04/2024
Acordo de cooperação	Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN	O acordo tem como objetivo o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção no desenvolvimento de projetos de pesquisa.	Em tramitação - processo SEI 23100.005878/2020-61
Acordo de cooperação	Associação Multi Assessoria e Soluções em Engenharia Junior – MASE JUNIOR	O acordo tem como objetivo promover o desenvolvimento de ambas as instituições, através de atividades de interesse comum nas áreas do ensino, pesquisa, extensão, consultoria e aprendizado.	Em tramitação - processo SEI 23100.013800/2020-10
Protocolo de cooperação	-	-	-
Convênio	-	-	-
Termo de cooperação técnica	-	-	-
Convênio de cooperação técnica científica	-	-	-

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Contrato de comodato	Engie Brasil Energia S/A	Acordo de comodato para utilização espaço físico na antiga usina termoelétrica de Alegrete, para funcionamento do laboratório do curso de Engenharia Mecânica.	19/04/2018 a 19/04/2020
Termo de permissão de uso	BANCO DO BRASIL S/A	O termo tem por objeto a utilização, pela permissionária, de uma área física de 5 m <sup>2</sup> localizada no pavimento térreo do Campus Alegrete para funcionamento de um terminal de autoatendimento.	14/08/2020 a 13/08/2022

Fonte: interface de convênios do campus

### **Análise crítica:**

Os acordos de cooperação têm sido os principais instrumentos do campus, para formalizar parcerias nas diversas áreas de atuação da universidade.

Acordos como o da Prefeitura Municipal de Alegrete que possibilitaram colaborações em termos de pessoal e de equipamentos e a execução de importantes ações conjuntas como o projeto de extensão de Acesso ao Mundo do Trabalho em 2019 e que tinha uma segunda edição prevista para 2020, prejudicada pela pandemia de covid-19.

O acordo de cooperação com o IBGE, que tem possibilitado às atividades da Estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo da estação RBMC Alegrete - RSAL, nas dependências do Campus Alegrete ou com o SESC, que infelizmente pela pandemia não teve ações mais efetivas no ano de 2020, são exemplos de cooperação firmados pelo campus com benefício mútuo pela realização de atividades.

Os acordos de cooperação com a UERGS e com a CORSAN, este último ainda em processo de tramitação pela reitoria, também são exemplos de cooperação, sem transferência de recursos públicos, que possibilitam ou possibilitarão projetos de ensino, pesquisa e de extensão nas áreas de atuação das instituições, como o projeto de Aprendizagens Interculturais (extensão) em parceria com a UERGS e de Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos Refratários Empregando Sílica da Casca

de Arroz e Fibras Refratárias (pesquisa), com a colaboração da CORSAN, dentre outros.

O acordo de cooperação com a Mase Júnior, ainda em tramitação pela reitoria, é outro exemplo de cooperação onde a universidade fomenta o empreendedorismo estudantil através da qualificação e assessoria de servidores da universidade.

O contrato de comodato com a empresa Engie Brasil Energia possibilitou a utilização espaço físico na antiga usina termoelétrica de Alegrete para funcionamento de um dos laboratórios do curso de Engenharia Mecânica até 2020, sendo que está em tratativas de cedência do espaço de forma definitiva para a universidade, através de doação pelo patrimônio da união.

O ano de 2020, em função da pandemia da covid-19, não possibilitou no nível pretendido a expansão das atividades em cooperação com as atuais parceiras e com outras instituições, mas sabe-se das limitações impostas e da vontade de retomar a plena atividade, assim que as condições sanitárias permitirem.

## **9. GESTÃO DE FROTA**

A frota de veículos do Campus Alegrete destina-se ao atendimento às demandas de ensino, pesquisa, extensão e serviços da universidade. Além de atender as demandas do Campus Alegrete, a Frota Própria do Campus também atende os órgãos da Reitoria (Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação; Parque Científico e Tecnológico do Pampa; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Coordenadoria de Obras; Diretoria de Educação a Distância) inseridos na cidade de Alegrete-RS.

Atualmente a Frota e Logística do Campus Alegrete está ligada ao Setor de Planejamento e Infraestrutura, que está subordinado à Coordenação Administrativa, de acordo com o organograma criado pela instituição.

Compete ao setor de Frota e Logística do Campus Alegrete: “planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção dos veículos”.

Todos os procedimentos são norteados pela Resolução nº 10, de 20 de outubro de 2010 - Normas para uso de veículos oficiais da Universidade Federal do Pampa, baseada na legislação pertinente ao tema. Esta resolução abrange todos os

veículos da frota oficial da Unipampa e visa a maior racionalidade e economicidade na sua utilização, condução e conservação.

**Quadro 32 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12/2020)**

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2020	Manutenções em 2020		Ocorrências
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
S10 COLINA D4X4 CD - IQM 1820	2010	2009	1.452	0,00	0,00	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - ITW 7702	2013	2012	10.078	0,00	2.045,00	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - ITW 7564	2013	2012	15.383	0,00	4.429,00	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - IWE 1556	2015	2014	15.678	0,00	1.059,50	Sem ocorrências
MICRO-ÔNIBUS EURO 450R - ITP 2769	2012	2012	938	0,00	478,53	Sem ocorrências
AMAROK - IST 3331	2011	2012	10.824	0,00	5.422,00	Sem ocorrências
TRITON L200	2020	2020	210	0,00	0,00	Sem ocorrências
Trator TL 75 - UNI 3640	2011	2011	200	0,00	0,00	Sem ocorrências
Cortador de Grama - UNI 2106	2010	2010	420	0,00	0,00	Sem ocorrências

Fonte: Relatórios Ticket Log (combustível) e Neo Facilidades (manutenção)

**Quadro 33 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12/2020)**

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
NÃO UTILIZADO NO ANO DE 2020			

Fonte: Frota Campus Alegrete

## 10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

**Quadro 34 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12/2020)**

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)			
		2017	2018	2019	2020
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		256.571,25	262.111,97	310.924,23	248.997,00
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)					
Total (A+B)		256.571,25	262.111,97	310.924,23	248.997,00
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	31.750,05	44.397,16	13.568,80	557,04

Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	120.808,47	64.264,80	137.901,13	116.361,57
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	7.964,92	3.998,74	0,00	0,00
Auxílio Financeiro a Estudantes	33.90.36	-	-	-	13.249,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	36.477,58	8.215,03	2.937,00	12.547,50
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	69.851,40	39.982,26	121.606,00	99.598,80
<b>Soma das Despesas</b>		266852,42	160857,99	276.012,93	242.313,91

Fonte: Coordenação Administrativa

### **Análise crítica:**

Devido à situação econômica do país, com a redução dos investimentos em educação, nos últimos anos o *campus* teve constante redução em sua matriz de custeio, fato que dificultou a manutenção da unidade em suas atividades administrativas e acadêmicas.

Para enfrentar essa redução orçamentária, foi necessário realizar adequações financeiras, com o objetivo de ajustar e organizar o dia a dia do *campus* para que houvesse o menor prejuízo ao nosso objetivo final como instituição pública de ensino superior gratuito.

A restrição orçamentária também teve forte impacto nos investimentos (material permanente). A redução praticamente a zero no orçamento de Capital tem impossibilitado a aquisição de novos equipamentos e a substituição de equipamentos defasados, para os laboratórios.

Em 2020 foi necessário colocar em discussão várias demandas, a fim de se definir prioridades no direcionamento dos recursos disponíveis, levando-se em conta o número de cursos e discentes beneficiados e as atividades de ensino, pesquisa e extensão da graduação e pós-graduação. Foram investidos R\$ 99.588,00 em material permanente com recursos da Matriz de Custeio do Campus, que foram revertidos do orçamento de custeio, sendo todo o valor investido aquisição de equipamentos para os laboratórios.

**Quadro 35 – Despesas Fixas (situação em 31/12/2020)**

<b>Contratos</b>	<b>2020</b>
Limpeza	400.022,49

Manutenção	93.150,65
Serviços Agropecuário e Tratorista	158.300,99
Vigilância	523.845,54
Portaria	178.771,84
Motorista	163.722,00
Abastecimento e manutenção frota	39.844,85
Energia Elétrica	343.321,67
Água	30.651,31
Telefone	7.258,33
Impressora	2.776,58
RU	32.056,44
<b>Total</b>	<b>1.973.722,69</b>

Fonte: Coordenação Administrativa

**Quadro 36 – Recursos Captados no ano de 2020 (situação em 31/12/2020)**

<b>Tipo do Recurso</b>	<b>Forma de Obtenção</b>	<b>Valor</b>
Recursos Financeiros - Programa UNIPAMPA-MDR: Exploração Integrada de Recursos Energéticos no Polo de Agricultura Irrigada na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria – RS	Termo de execução descentralizada (TED)	923.111,28

Fonte: Coordenação Administrativa

O programa UNIPAMPA-MDR: Exploração Integrada de Recursos Energéticos no Polo de Agricultura Irrigada na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria, recebeu do Ministério do Desenvolvimento Econômico - MDR o valor de R\$ 923.111,28 tendo sido executado R\$ 59.233,39, com o pagamento de bolsas e aquisição de material permanente. O restante dos recursos foi devolvido ao MDR e serão novamente repassados ao programa em 2021. Ressalta-se que, em função da pandemia do COVID-19, o programa teve sua execução prejudicada, não realizando “atividades de campo”, em função disso seus objetivos e resultados foram postergados para o ano de 2021.

## 11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2021

Considerando que 2020 foi um ano totalmente atípico, onde qualquer planejamento organizacional seja ele público ou privado não suportou a influência da pandemia sobre as atividades e objetivos fixados para o ano, forçando adaptações e novas pactuações de trabalho, toda e qualquer análise deve levar esse situação atípica em conta.

Considerando ainda que no final do ano de 2020 a eleição para as novas direções de campi na UNIPAMPA, dentro desse contexto de incertezas, faz com o processo de planejamento seja mais de curto prazo e realista possível, uma vez que objetivos e metas de longo prazo serão as mais afetadas no ciclo.

E por fim considerando que o PDI fixa objetivos gerais para toda a universidade sem realizar os desdobramentos necessários para que cada unidade saiba o que lhe compete no planejamento e que o mesmo não garante os recursos necessários para sua realização, a análise baseia-se no que foi possível realizar dentro do contexto atual com a pandemia de covid-19 e das perspectivas de uma nova gestão, recém empossada (01/02/2021).

### Objetivos do PDI

#### Objetivo 1 – Aperfeiçoar o ensino da graduação

Esse objetivo no PDI está posto de uma forma abrangente uma vez que suas ações estão divididas em qualificar o ingresso e diminuir a evasão, na qualidade do ensino, da melhoria da oferta, da melhoria das tecnologias aplicáveis, etc.

O campus em 2020 buscou de todas as formas possíveis manter os estudantes vinculados à instituição, considerando que todas as atividades foram essencialmente remotas. Para isso foram disponibilizados por exemplo o empréstimo de notebooks usados do campus, nos mesmos moldes que a retirada de livros. Em cada necessidade individual o NuDE estava monitorando, ciente e buscando garantir uma solução, o que muitas vezes não era possível, além dos auxílios de permanência que foram mantidos e distribuídos aos estudantes.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque aperfeiçoar o ensino de graduação aproveitando as grandes transformações havidas a partir da experiência do ensino remoto, com foco nas novas tecnologias e avanços obtidos com o ensino à distância.

#### Objetivo 2 – Aprimorar o ensino de Pós-Graduação na Universidade.

Esse objetivo no PDI, da mesma forma que o anterior, está posto de uma forma

abrangente uma vez que suas ações podem ser na linha da qualidade do ensino da pós-graduação, da melhoria da oferta, na maior cooperação com instituições nacionais e internacionais, da melhoria das tecnologias aplicáveis, etc.

O campus em 2020 permitiu que todas as atividades práticas de laboratório fossem executadas pelos estudantes de pós-graduação, para a conclusão e andamento das dissertações de mestrado, respeitando restrições de decretos. Os programas de pós foram beneficiados com o ensino remoto, pois desta forma o estudante não precisava se deslocar até Alegrete, caso morasse ou trabalhasse em outra cidade. Com a aprovação do PPGEE, um novo programa passou a funcionar, com a primeira turma de ingressantes sendo selecionada. A procura pelos programas de mestrado também foi atingida pelo período vivido, tendo uma diminuição considerável de ingressantes. Identificou-se também que parcerias com empresas são formas de garantir recursos especialmente para a manutenção de estudantes. Os professores dos programas de pós-graduação dedicaram-se à submissão de projetos para editais de fomento, buscando trazer recursos para o campus, especialmente em linhas ligadas à pesquisa com COVID. No entanto, devido à competição acirrada, praticamente ninguém foi contemplado. Também, no ano de 2020 foi submetida uma proposta de Especialização em Eficiência Energética e está sendo avaliada nas instâncias superiores da universidade.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque aprimorar o ensino de pós-graduação com base em processos de planejamento, com a intenção de alavancar os programas, aproveitando a experiência com o processo de autoavaliação e de planejamento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia - PPENG que foi iniciado em 2020 e será concluído em 2021.

**Objetivo 3 – Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica**

Esse objetivo do PDI está relacionado ao incentivo aos grupos de pesquisa, ao apoio aos pesquisadores incluindo recursos financeiros próprios como apoio a projetos de inovação e bolsas de iniciação científica.

O campus em 2020 tinha deixado todo o espaço físico redimensionado para suporte aos grupos de pesquisa relacionados à Pós-Graduação. Esse esforço já havia começado no final de 2019, com a migração de laboratórios relacionados aos cursos de graduação em Engenharia Elétrica, Telecomunicações e Pós em Engenharia Elétrica para o prédio A3. Desta forma, todas as salas anteriormente ocupadas do térreo do prédio A1 foram destinadas aos grupos de pesquisa dos grupos de Ciência da Computação, Engenharia de Software, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica e para as pós de Engenharia e Engenharia de Software. O curso de Engenharia Agrícola conta com uma sala de pesquisa no A3 e outros espaços específicos para experiências.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque aumentar as parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais para realização de projetos conjuntos e dessa forma potencializar a produção científica do campus, incluindo a busca por recursos externos, tendo em vista as constantes reduções orçamentárias impostas às universidades.

Objetivo 4 – Refinar a participação da Universidade em atividades/ações de extensão universitária

Esse objetivo do PDI está relacionado ao incentivo à curricularização da extensão, a práticas extensionistas voltadas às necessidades sociais regionais e ao aumento dos projetos de extensão em nível de universidade.

O campus em 2020 teve as atividades práticas de extensão freadas. Em 2019 viu-se um aumento do número de projetos distintos de extensão, mas a prática em 2020 acabou acontecendo somente remotamente, e limitado à alguns projetos.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque a efetiva curricularização da extensão e o incremento das atividades extensionistas no campus, buscando além de uma maior inserção social, mais espaços de diálogo com a sociedade e em eventos como o anima campus.

Objetivo 5 – Desenvolver a participação da Universidade no cenário nacional e internacional

Esse objetivo do PDI está relacionado ao incentivo ao multilinguismo, ao fomento à mobilidade internacional, e a eventos internacionais como o SIEPE.

O campus em 2020 disponibilizou recursos para a publicação de alguns artigos em revistas e para a publicação e apresentação de artigos especialmente em conferências internacionais a todos os estudantes que solicitaram auxílio. Devido a todos os eventos terem sido remotos, os custos de inscrição foram reduzidos, o que permitiu atender a todas as demandas. Esse tipo de suporte é muito importante, pois valoriza o trabalho dos estudantes de graduação e de pós-graduação. Além disso, a publicação de artigos é um dos critérios das avaliações dos programas de pós-graduação. No caso do PPGES, publicações em conferências de alto nível são geralmente mais difíceis do que em revistas. E no que tange a Qualis, ambos são pontuados. No caso do PPENG infelizmente as tradicionais conferências que os estudantes participavam foram suspensas e neste caso nenhum auxílio foi necessário. É importante observar também que o auxílio financeiro do NUDEPE permitiu também a inscrição em eventos de docentes, para a apresentação de trabalhos. Outra forma de recursos obtida para a publicação em revistas foi via Editais da PROPI ou recursos dos grupos de pesquisa obtidos em outros editais.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus apoie a participação e a realização de eventos regionais, nacionais ou internacionais, que tenham recursos disponíveis para participar e/ou possam ser realizados no campus.

Objetivo 6 – Adaptar a estrutura organizacional, as estruturas de governança e as definições organizacionais frente aos novos desafios e a estrutura multicampi.

Esse objetivo do PDI está relacionado às ações que vão desde a revisão de instrumentos normativos da universidade como estatuto e regimento à criação de gabinetes de projetos nos campi, aperfeiçoamento dos processos administrativos ou definição de políticas para criação de novos cursos nos campi.

O campus em 2020 articulou-se com as diversas Pró-Reitorias para apresentar demandas e colocar-se à disposição para colaborar. As Pró-Reitorias mostraram-se sensíveis com as demandas e atenciosas na colaboração.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus qualifique as estruturas administrativas para conseguir melhorar os processos de planejamento, melhorar a prestação de serviços internos às comunidades e dar maior suporte às ações do campus nas suas diversas atividades universitárias.

#### Objetivo 7 – Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa

Esse objetivo do PDI está relacionado à qualificação dos fluxos internos e externos de comunicação e a definição de uma política institucional de comunicação.

O campus em 2020 utilizou-se essencialmente dos emails institucionais para a comunicação com servidores e docentes. Todos os estudantes têm uma conta institucional e acesso a recursos de compartilhamento e armazenamento de recursos. Em casos sensíveis e externos outras formas de comunicação foram usadas. Em termos de fluxos, a coordenação acadêmica revisou alguns, garantindo eficiência na tramitação e obtenção de respostas. O Diretório Central dos Estudantes manteve uma boa divulgação de suas ações em canais externos. A direção do campus divulgava as suas ações essencialmente no site do campus.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque melhorar a comunicação interna e principalmente a externa, de forma a possibilitar a sociedade conhecer a realidade do fazer universitário e as importantes atividades acadêmicas e científicas que são desenvolvidas na UNIPAMPA.

#### Objetivo 8 – Desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão

Esse objetivo do PDI está relacionado à implantação de políticas de gestão de pessoas, à políticas patrimonial e de captação e distribuição de recursos na universidade, além de apoio ao desenvolvimento de processos de gestão na graduação e pós-graduação e ao próprio instrumento de planejamento institucional da universidade.

O campus em 2020 revisou alguns processos de gestão. Embora todos atrelados a secretaria acadêmica, atualmente existe uma secretaria específica de suporte à Pós-Graduação e outra para suporte aos cursos de Graduação. Além disso, há suporte para a direção do campus. Essa separação atende as demandas dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, que agora são 3 e eventualmente mais uma especialização em Eficiência Energética. Também foi feita uma revisão da equipe de servidores responsável pela parte de compras, acrescentando mais uma pessoa ao setor.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque fomentar os processos de planejamento como mecanismos de alcance de resultados, tendo o PDI da universidade como balizador e sua própria proposta de gestão, já que a comunidade aprovou através do voto essa proposta para os próximos 4 anos.

Objetivo 9 – Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

Esse objetivo do PDI está relacionado à implantação de políticas relacionadas às formas para decisão de novas obras no âmbito da universidade, da continuidade das obras em andamento e da política de meio ambiente e estímulo ao uso de tecnologias sustentáveis.

O campus em 2020 não teve grandes avanços nas obras, a não ser no PPCI do prédio A1, que continuará a ser implantado em 2021. Também estávamos esperançosos em obter em definitivo o espaço de 2 galpões da usina termoelétrica do Alegrete, o que no início de 2021 mostrou-se inviável no momento. Como mencionado em itens anteriores, os espaços de pesquisa foram redimensionados no prédio A1. Além disso, outros espaços de atendimento foram providenciados, como para o atendimento dos coordenadores de graduação e um espaço físico separado para a secretaria da pós-graduação.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque definir e implementar ações em relação à obra paralisada da casa do estudante, busque recursos para obras necessárias de adequação elétrica e de infraestrutura ao recém entregue prédio de laboratórios e demais obras demandadas pelo campus. Além disso, os gestores não mediram esforços para manter a infraestrutura do campus em pleno funcionamento, tentando resolver os problemas no menor espaço de tempo possível, dentro da legalidade.

Objetivo 10 – Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária

Esse objetivo do PDI está relacionado com a implantação de tecnologias importantes de comunicação, conectividade e com sistemas em uso na universidade, apoiando TICs que tragam racionalidade e eficiência às atividades da universidade.

O campus em 2020 através do projeto Guacamole proveu suporte a acesso remoto aos laboratórios de informática, para que os estudantes pudessem fazer experimentos sem precisar ir ao campus.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus continue apoiando a utilização das tecnologias disponíveis para ensino, pesquisa e extensão e para a gestão do campus, de forma racional e sustentável aproveitando a experiência do período de pandemia e de atividades remotas.

**Objetivo 11 – Promover e desenvolver processos que visem a sustentabilidade do meio ambiente na universidade**

Esse objetivo do PDI está relacionado à implantação da política de gestão ambiental e promoção de ações que visem o uso racional de recursos naturais, com vistas à sustentabilidade ambiental

No campus em 2020 iniciou-se a implantação de painéis para a captação de energia solar, a fim de diminuir os gastos de energia elétrica de toda a Unipampa.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque ampliar as ações em relação à sustentabilidade ambiental, apoiando as inovações tecnológicas que a universidade desenvolve e a utilização de novas práticas com menor impacto ambiental e que possibilitem menor consumo de energia ou água, por exemplo.

**Objetivo 12 – Acompanhar o discente da universidade**

Esse objetivo do PDI está relacionado a ações que visem acompanhar os discentes, conhecer o seu perfil, diminuir os índices de evasão e retenção e conhecer o perfil dos seus egressos. O objetivo estratégico ainda coloca como necessária a implementação da política cultural, de esporte e de lazer na universidade.

O campus em 2020 na medida do possível manteve o acompanhamento das demandas dos discentes. Os servidores do NuDE, os bolsistas PASP, e os coordenadores de curso têm-se mostrado sensíveis às necessidades dos estudantes. Houve também a divulgação através de algumas palestras, casos de sucesso de nossos egressos.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque operacionalizar as ações que busquem diminuir a retenção e a evasão, em um cenário complexo de mais de uma ano de atividades remotas, com grandes desafios à manter os discentes na universidade e realizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão com a qualidade e excelência que tem sido a marca da UNIPAMPA na região.

**Objetivo 13 – Proporcionar condições de permanência dos discentes na Universidade**

Esse objetivo do PDI está relacionado às ações que visam manter o aluno na universidade como os subsídios aos alunos com vulnerabilidade socioeconômica, acesso aos eventos internos e externos, alimentação, transporte e moradia estudantil.

O campus em 2020 divulgou os editais de apoio dos planos de permanência e fez orientações prévias a todos os interessados, a fim de que os mesmos apresentassem corretamente a documentação solicitada. Também foram distribuídas cestas básicas aos estudantes interessados e que solicitaram. Há também um programa de empréstimo de recursos necessários aos discentes como calculadoras e réguas.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque manter esse subsídios, com recursos institucionais como os destinados às bolsas, ampliando com recursos do próprio campus, se necessário. Espera-se que a nova gestão seja

capaz de trabalhar para uma melhor prestação de serviços do RU e uma destinação adequada à obra paralisada por falta de recursos da moradia estudantil.

Objetivo 14 – Promover a saúde biopsicossocial do discente.

Esse objetivo do PDI está relacionado à ações que visam o acompanhamento psicossocial e pedagógico ao discente e ações voltadas à saúde mental.

O campus em 2020 teve projetos relacionados ao tema, os quais foram abordados através de *lives* aos estudantes. Alguns cursos ofereceram temas específicos aos seus discentes para a preparação ao ingresso no curso.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus apoie as ações de saúde em seus diversos aspectos, fomentando projetos que já existem e novos projetos e campanhas institucionais voltadas à saúde física e psíquica da comunidade acadêmica.

Objetivo 15 – Garantir a todos os discentes, em especial as pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

Esse objetivo do PDI está relacionado à ações que visam garantir a acessibilidade em seus diversos aspectos, o combate à discriminação de gênero, raça, etnia e religião, o aperfeiçoamento das estruturas administrativas de apoio pedagógicos, como a dos NUDES.

O campus em 2020 continuou tendo uma bolsa do NINA específica para estudantes darem suporte a outros estudantes com deficiência. O campus também oferece uma cadeira de rodas elétrica sob forma de empréstimo a quem precisa.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque o fortalecimento do NUDES, com novos espaços mais adequados às suas demandas e o incremento de ações que visem garantir a acessibilidade em seus diversos aspectos, sem nenhuma segregação.

Objetivo 16 – Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal

Esse objetivo do PDI está relacionado ao dimensionamento das necessidades de pessoal, à definição de uma política de encargos didáticos para corpo de docentes e a implantação de mecanismos de controle de frequência e novas formas de trabalho, como o trabalho remoto.

O campus em 2020 controlou as atividades dos servidores da modalidade remota através do serviço REDMINE. A distribuição dos encargos didáticos têm sido feitas de forma transparente e divulgadas a todos os professores, além de discussões das comissões de curso, e posterior aprovação na CLE e Conselho do Campus. Os professores também recebem os encargos de acordo com preferências e áreas de formação.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus busque novas vagas

docentes e técnicas que consigam suprir às demandas de pessoal, principalmente às relacionadas com vagas que foram perdidas, seja por decisões judiciais, nomeação em cargo de direção na reitoria, etc. A questão de novas funções gratificadas que possam dar conta das responsabilidades atribuídas a servidores em funções-chaves no campus e que não possuem a devida função também faz parte das perspectivas da nova gestão.

O teletrabalho é uma realidade imposta pela pandemia do covid-19 e se mostrou eficiente e adequado para algumas áreas do trabalho com o uso intenso das novas tecnologias, situações que poderão ser continuadas dependendo da atividade, dentro do regramento legal e de acordo com a natureza e propósito dos trabalhos.

#### Objetivo 17 – Promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores

Esse objetivo do PDI está relacionado à qualificação docente e técnica, a participação em eventos científicos, a formação de gestores, extensionistas e ao incentivo às atividades em EAD.

O campus em 2020 continuou apoiando todas as solicitações viáveis de capacitação.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus continue a fomentar a qualificação tanto técnica como docente, incentivando, dentro da atual realidade orçamentária, a participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

#### Objetivo 18 – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor

Esse objetivo do PDI está relacionado às ações que visam a qualidade de vida do servidor, a realização de exames periódicos e a implantação da unidade Unipampa do sistema de atenção à saúde do servidor.

O campus em 2020, dado a situação de COVID, não pode realizar atividades presenciais em relação ao tema. No entanto, em 2020 foi implementada uma academia ao ar livre.

Para 2021 a perspectiva é que a nova direção do campus mantenha as ações já existentes como o dia da saúde, fomentando novos projetos relacionados à saúde física e mental da comunidade acadêmica do campus.